VISTA ALEGRE
OCULISTA
CONSULTAS DIÁRIAS |
OPTOMETRIA |
LENTES DE CONTÁCTO |
TONOMETRIA |
PRAÇA DE BOM NOME |
4785 - 076 - VILA DAS AVES |
TELF: 252 881 160 |

17 DE OUTUBRO DE 2007 N.º 378

entreMARGENS

DIRECTOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES** **PERIODICIDADE**: BIMENSÁRIO. **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.**: 252 872 953 **EMAIL**: entremargens@mail.telepac.pt **PROPRIEDADE**: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,65 EUROS**

mabcozinhas
novas sensações
Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

Oposição contra a localização do Hospital Privado de Santo Tirso

Investidores privados querem construir Hospital em Santo Tirso. Câmara Municipal já aprovou a alienação de um terreno no centro de Santo Tirso para a construção daquela infra-estrutura. A oposição, contudo, está contra a sua localização | Pág. 9

Empresa de calçado instalou-se em S. Martinho do Campo

Vilarinho tem o melhor dos cemitério

...O DE VILA DAS AVES INAUGURA A 11 DE NOVEMBRO

Mais de um milhão de euros de investimento no cemitério de Vilarinho, inaugurado no último sábado. | Pág. 3 e 12

Sócios têm um papel importante no futuro do Aves

ENTREVISTA COM **JOÃO FREITAS**, PRESIDENTE C. D. AVES | PÁG.S 15 E 16

Castro Fernandes: "Há uma ideia de que o presidente da Câmara não fala com o presidente da Junta, mas eu falo e consecutivamente".

Na sua recente visita a Vila das Aves, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso deu a conhecer uma "mão cheia" de novos projectos para a freguesia. Uns dizem respeito a obras há muito reivindicadas pelos avenses, outros constituem autênticas novidades. Esta deslocação "oficial" de Castro Fernandes a Vila das Aves ficou ainda marcada por uma reunião de duas horas e meia com o executivo local, onde terão sido desbloqueados alguns assuntos.

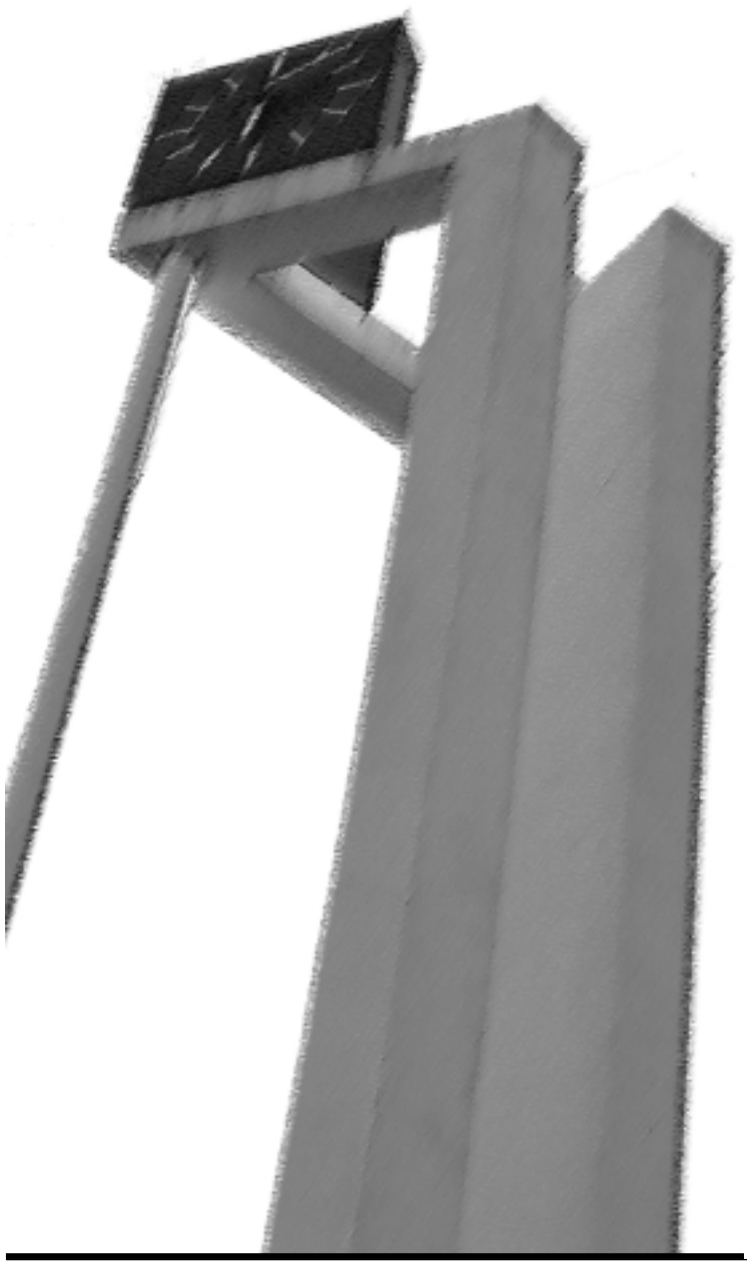
Uma mão cheia de *novos* projectos para Vila das Aves

PÁG.S 4 E 5

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA
LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: **252 872 360**

TELE FERREIRAS
Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...
TÉLE FERREIRAS
Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | **AVES** | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Impressões e interrogações sobre um mandato autárquico que já vai a meio



EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Ao cumprirem-se dois anos de mandato autárquico decorrente das última eleições, não é despiciendo interrogarmo-nos sobre os resultados visíveis, os condicionamentos e os obstáculos à implementação de uma gestão autárquica francamente apostada na melhoria de vida dos tirsenses e na qualidade dos serviços públicos que justificam que ainda tenhamos alguma apetência para acreditar numa democracia representativa sedimentada em grande parte num sistema partidário. Até este momento intermédio de uma legislatura, não nos parece positivo o saldo quer em termos de obra realizada que aporte alguma confiança no empreendedorismo do poder municipal para estes quatro anos, quer na contenção de um conjunto de indicadores que indiciam uma evolução negativa da situação do município quando comparado com os municípios vizinhos. O "charme" com que os responsáveis municipais tendem a contrariar esta realidade, acaba por seduzir apenas sectores e faixas etárias da população de certa forma mais acomodados e com menos expectativas, sensíveis a acções de investimento em causa e proveito próprio, e nem sequer algum empreendedorismo cultural e artístico de belo efeito é decisivo para impressionar quer as elites minoritárias do município, se realmente as há, quer as massas mais influenciáveis, para um projecto autárquico com sentido de mudança que nos toque minimamente.

Se, por outro lado, analisarmos a qualidade da democracia vigente que também se mede pela capacidade de pôr o interesse público e institucional acima do interesse e supremacia partidários, pela capacidade de ouvir as oposições, os interesses divergentes dos nossos, os pontos de vista de outros órgãos autárquicos porventura contrastantes, a capacidade de mediar conflitos, de gerar consensos e de assumir deliberações em matérias sensíveis com confortável margem de apoio para lá das maiorias conjunturais que sempre nos apoiam seja qual for a circunstância, então muito temos ainda a aprender do que é de facto uma democracia. Cito apenas um exemplo que se prende com a anunciada instalação de um hospital privado em Santo Tirso. O poder municipal, e o PS por ele, de um ápice, anunciam o seu apoio entusiástico e a deliberação de alienar um terreno municipal ao grupo promotor desde equipamento e denunciam a oposição como estando contra o empreendimento, propalando que "o PSD não aprovou", quando o que aconteceu em local próprio, foi que vereadores e deputados da Assembleia Municipal se abstiveram alegando motivos mais que legítimos e pertinentes quanto à localização urbana desse importante equipamento. E pergunto: corre-se de facto o risco de "meter o Rossio na Betesga", ou na Telheira, que é como quem diz, de saturar uma área urbana tirsense já de si densa com um equipamento que tem que acautelar sempre a capacidade futura de expansão? Afinal, quando tanto se fala na expansão da área urbana tirsense para as freguesia limítrofes porque razão se tem que instalar mais um mega - equipamento no centro, em vez de o afectar a uma área mais periférica onde melhor e mais equilibradamente se inseriria? Por outro lado, impunha-se a meu ver, por muito legítimos que sejam os interesses do grupo económico ou personalidades que dão corpo a tal iniciativa, mais pudor e distancia-mento, por parte de um executivo municipal que devia ser e parecer inflexível na defesa da qualidade do serviço público hospitalar de saúde que a opinião pública há muito tem a sensação de estar cada vez mais debilitado e menorizado. Assim, de repente, e com a sensação de se estar a aprovar de qualquer maneira este equipamento para que não fuja para outro lado, até parece que se está a pôr a preferência e a excelência no sector privado ou numa parceria público - privada como sendo a melhor alternativa para os munícipes!

Termino com uma nota mais positiva para manifestar a grata impressão que causou a Visita de Proximidade do presidente Castro Fernandes, vereadores e técnicos camarários a Vila das Aves. A visita acabou por ser uma longa e talvez exaustiva reunião de trabalho com o executivo da Junta de Freguesia, ficando os representantes da imprensa quase três horas a aguardar às portas do edifício da Junta o fumo branco (ou negro?) daquela lenta combustão, acabando as visitas de trabalho previstas por ser mais ligeiras. Mais do que o incómodo desta "seca", gostaríamos de estar seguros de que houve um esforço de ambas as partes para um profícuo ultrapassar dos impasses, amuos e resistências institucionais, a bem do povo de Vila das Aves e de todo o município e de uma segunda parte do mandato autárquico mais positiva e empreendedora. O futuro mais próximo nos dirá, já que as partes o não confirmaram. No entanto, o desbloqueamento do subsídio atribuido à Junta de Freguesia para as Festas da Vila é já um bom indício. **LAF**

Uma resposta ao Secretariado do PS de Vila das Aves

O Secretariado do PS de Vila das Aves, em infomail profusamente distribuído, acusa o Director do Jornal Entre Margens de "divulgar notícia totalmente parcial" respeitante ao resultado de uma queixa interposta pela Polícia Municipal e Câmara Municipal contra Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, queixa que o representante do Ministério Público considerou improcedente. O Jornal Entre Margens não disse nem mais nem menos do que uma síntese dos motivos dessa queixa e do parecer do representante na comarca do Procurador da República.

Nisso consistiu, de facto, a notícia mas o Secretariado do PS preferiu "divertir-se e divertir-nos" com uma outra notícia ocorrida supostamente antes das Festas da Vila e narrada retroactivamente por um agente da Polícia Municipal à sua maneira, sem sequer cuidar de inquirir da veracidade dos factos. Quanto a acusar o jornal de parcialidade, estamos falados!

Verdade seja dita que o Eentre Margens divulgou e tratou em síntese uma tomada de posição que o PSD fez chegar à redacção sobre esta matéria, como divulgaria e trataria uma qualquer tomada de posição do PS caso no-la fizessem chegar, só não faria nem faz o "copy-past" (a chapa integral) dos comunicados e infomails que outros jornais praticam sem qualquer pudor, como mais uma vez vimos. Verdade seja também dita que o Director, em editorial, aludiu a um facto tornado público de que a atribuição do subsídio da Câmara à Junta de Freguesia para as Festas da Vila estava "a aguardar as incidências de uma queixa apresentada pela Câmara e Polícia Municipais contra o Presidente da Junta por ocasião das Festas da Vila". Pois até nisto falha o Secretariado do PS: o texto jornalístico relevante sobre esta matéria é da autoria, não do director e irmão do presidente da Junta mas do jornalista José Alves de Carvalho que como tal o assina.

Diz a rematar o infeliz infomail: "Quanto à notícia em si é bom que se esclareça que o processo não está encerrado, ao contrário do que afirma o jornal Entre Margens e o seu director." Independentemente do que as "sibilas" nos queiram antecipar sobre o futuro próximo, o que reiteramos é que não dissemos que o processo está encerrado mas tão só que a queixa, nos termos em que foi apresentada, foi considerada improcedente por aquele alto magistrado. **LAF**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANALISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

Alguns dos conteúdos do jornal Entre Margens encontram-se disponíveis na Internet, no blog: http://jornal-entre-margens.blogspot.com/ Neste espaço, com várias actualizações semanais, pode ter acesso, antecipadamente, aos principais destaques da edição em papel do Entre Margens.
Para além disso, pode ainda comentar as notícias, deixar sugestões, criticas e/ou comentários.

Cemitério de Vila das Aves é inaugurado a 11 de Novembro

CÂMARA MUNICIPAL E JUNTA DE FREGUESIA ASSINARAM PROTOCLO DE GESTÃO DO NOVO CEMITÉRIO

TEXTO E FOTO: **JOSÉ A. DE CARVALHO**

O cemitério de Vila das Aves já tem dia e hora marcadas de inauguração: 11 de Novembro próximo, às 10h30. O anúncio foi feito no passado dia 9 de Outubro por Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, no âmbito da sua visita de trabalho à freguesia (ver reportagem nas páginas seguintes).

Em causa está a inauguração da primeira fase do novo cemitério que disponibilizará 252 sepulturas e 69 ossários. Segundo protocolo assinado na ocasião, a Câmara de Santo Tirso, para além da construção desta primeira fase, "compromete-se ainda a criar infra-estruturas sanitárias e eléctricas", a "pavimentar os percursos internos, rampas e patamares de acesso", bem como "a concretizar a segunda fase de construção do cemitério a curto prazo". Concluídas as duas fases, o número de sepulturas aumenta para as 396.

No encontro realizado na semana passada entre Câmara Municipal e Junta de Freguesia foi assinado o protocolo relativo à gestão, conservação, reparação e limpeza do novo cemitério. "Houve negociação [entre as partes]" referiu Castro Fernandes ao Entre Margens. "Fiz uma reunião preparatória com a Junta de Freguesia em Julho, depois, ao longo do mês de Setembro, foram-se afinando alguns aspectos e agora, com o aproximar da data de inauguração, ultimamos o assunto. Portanto, a grande novida-de, é a de que foi assinado o protocolo de gestão".

De acordo com o referido documento, a gestão do espaço ficará a cargo da Junta de Vila das Aves que terá de proceder à elaboração de um regulamento onde, entre outras matérias, deve regular a organização e funcionamento dos serviços, o horário de funcionamento e a definição da remoção e transporte de cadáveres. O mesmo protocolo diz ainda que o novo regulamento deve estabelecer que "os terrenos do cemitério só podem ser objecto de concessões de uso privado para a instalação de", nesta fase, 252 sepulturas e 69 ossários. As concessões poderão ser feitas a título perpétuo ou a título temporário pelo período de cinco anos, frisando-se no mesmo protocolo que "as concessões de terreno não conferem aos titulares nenhum título de propriedade ou qualquer direito real, mas somente o direito de aproveitamento com afectação especial e nominativa". O documento, válido por seis anos, sublinha ainda que "todas as quantias obtidas com a gestão do cemitério serão receitas próprias da Junta de Freguesia", competindo, no entanto à Câmara Municipal, "intervir em ocorrências resultantes de casos de força maior e em obras de requalificação e manutenção". IIIII

EM SEGUNDO PLANO, OS OSSÁRIOS DO NOVO CEMITÉRIO DE VILA DAS AVES QUE INAUGURA A 11 NOVEMBRO

Válido por seis anos, o protocolo assinado entre a Junta de Vila das Aves e a Câmara Municipal de Santo Tirso, refere que "todas as quantias obtidas com a gestão do cemitério serão receitas próprias da Junta de Freguesia"

GRUPO CLINICA OPTICA
PARA UMA VISÃO SEMPRE PERFEITA
Jornadas de Saúde Ocular
Na prevenção e diagnóstico dos problemas oculares
Junta de Freguesia de S.TOMÉ de NEGRELOS
Dia 06/09/2007 Das 09:30 às 12:30
INTERMARCHÉ de Santo Tirso
Dia 08/09/2007 Das 10:00 às 17:00

Largo Dr.Braga da Cruz nº 42
4795-015 Vila das Aves Tel.: 252 872 315
Linha de apoio ao cliente Tel.: 707 302 315

Rua António Costa Guimarães nº 2801 R/C Dtº
4810-491 Covas-Guimarães Tel.: 252 528 012
Linha de apoio ao cliente Tel.: 707 308 012

Rua Dr.Carneiro Pacheco nº 58
4780-446 Santo Tirso Tel.: 252 862 267
Linha de apoio ao cliente Tel.: 707 302 267

Uma mão cheia de grandes projectos para Vila das Aves

"**CORREU TUDO MUITO BEM**", AFIRMOU CARLOS VALENTE SOBRE A REUNIÃO E VISITA DE TRABALHO QUE O PRESIDENTE DA CÂMARA FEZ A VILA DAS AVES NO DIA 9 DE OUTUBRO. CASTRO FERNANDES DIZ, POR SUA VEZ, ESTAR "**NUM PROCESSO DE ABERTURA**"

TEXTO E FOTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Um, projecto de ligação de Luvazim às Carvalheiras e acesso directo à Estrada Nacional 105; dois, construção de 43 habitações no lugar da Barca no âmbito do Programa de Realojamento Municipal; três, projecto de ligação da Avenida de Paradela a Cense e posterior ligação a Rebordões; quatro, requalificação do lugar da Tojela; cinco, requalificação da Rua 25 de Abril, desde a Tojela até à Estação Ferroviária; seis, projecto de intervenção da Quinta do Verdeal. "É a prova de que, afinal, a Câmara de Santo Tirso investe em Vila das Aves", diz Castro Fernandes.

Depois de duas horas e meia de reunião com o executivo local - levada a cabo no passado dia 9 de Outubro, o presidente da Câmara de Santo Tirso foi revelando, um a um, os vários projectos previstos para a sua terra natal, à medida que responsáveis políticos locais e concelhios o iam acompanhando numa visita rápida por alguma das obras em curso na freguesia. Está tudo no papel, falta agora a parte mais difícil, ou pelo menos a que costuma ser mais morosa: a sua concretização no terreno. Conforme, adiantou o edil ao Entre Margens, alguns terão de esperar pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), outros deverão avançar de imediato – como é o caso do troço que vai ligar Luvazim à Estrada Nacional 105 e outros nos próximos dois anos, nomeadamente a ligação Paradela a Cense e as requalificações da Tojela e Rua 25 de Abril.

Vereadores e técnicos camarários acompanharam Castro Fernandes nesta sua "visita oficial" à freguesia, fazendo-se Carlos Valente, por sua vez, acompanhar dos restantes elementos do executivo e de alguns deputados da Assembleia de Vila das Aves. Para os que já se haviam acostumado às querelas que têm pautado o relacionamento entre autarquia municipal e Junta de Freguesia, este encontro terá soado, no mínimo, estranho. Se não, vejamos: ambos os máximos responsáveis políticos se revelaram em sintonia e, ao que parece, várias "pedras no sapato" terão sido descalçadas. Seguramente, não terão saído deste encontro os melhor amigos do mundo, mas ouvindo-os, percebe-se que o tratamento... até já vai na segunda pessoa do singular.

"Já o tenho dito, eu estou num processo de abertura", referiu Castro Fernandes ao Entre Margens, dando como exemplos algumas reuniões realizadas no ano passado e já este ano com Carlos Valente. "Há uma ideia de que o presidente da Câmara não fala com o presidente da Junta, mas eu falo e consecutivamente", reafirmou ainda Castro Fernandes.

Mais parco nas palavras, Carlos Valente apenas afirmou ao Entre Margens que "correu tudo muito bem" referindo-se à reunião e visita de trabalho do dia 9 de Outubro, e, praticamente, mais não disse. A não ser que, em causa tenham estado os interesses de Vila das Aves e que ele, como presidente de Junta tem, acima de tudo, de defender.

SUBSÍDIOS

Uma das "pedras no sapato" prende-se com a atribuição de subsídios à Junta de Freguesia. Questionado sobre o assunto, Castro Fernandes não o quis aprofundar muito, até porque, segundo deu conta, vão realizar-se outras reuniões para se tratar da questão. "Eu não posso especificar um a um os subsídios que foram resolvidos, até porque vamos ter reuniões para resolver isso, mas penso que chegámos a um bom consenso quanto aos apoios que a Câmara vai dar". Para já, o autarca concretizou apenas o veredicto em relação ao subsídio a atribuir à Junta de Freguesia pela realização das Festas da Vila: "desbloqueado", em montante igual ao dos anos anteriores, ou seja, cinco mil euros.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

TOJELA CARNES, LDA
Carnes Verdes Salgadas e Fumadas
Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

ÓPTICA A
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Ligação do lugar de Cense a Paradela deverá avançar no próximo ano

LIGAÇÃO DE CENSE A REBORDÕES, POR PONTE, CONTINUA A FAZER PARTE DOS PLANOS DO EXECUTIVO CAMARÁRIO, MAS A OBRA SÓ SERÁ POSSÍVEL COM AS VERBAS DO QREN. AUTARQUIA PREVÊ AINDA ARRANCAR COM AS REQUALIFICAÇÕES DA TOJELA E RUA 25 DE ABRIL

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Em definitivo, Cense não vai ter habitações sociais (estas já se encontram em construção no lugar da Barca), mas terá nova via de acesso ao centro da freguesia com a há muito esperada ligação à Avenida de Paradela. Em Luvazim, o novo arruamento junto ao complexo "Jardins de S. Miguel" promete aliviar o trânsito da Avenida Silva Araújo. Tojela e Rua 25 de Abril, já têm projecto de requalificação.

AVENIDA DE PARADELA / CENSE E LIGAÇÃO A REBORDÕES

Castro Fernandes diz tratar-se de um projecto "fulcral" para a freguesia. Demorou mais de ano e meio, mas está pronto para avançar no terreno. A ligação de Paradela a Cense deverá arrancar em 2008: "penso que na primavera do próximo ano já terei capacidade de decisão quanto à adjudicação desta obra". Em causa está um investimento de cerca de 800 mil euros que deverá avançar independentemente das verbas a disponibilizar – a partir do próximo ano – pelo Quadro de Referência Estratégia (QREN). Já o mesmo não vai seguramente acontecer com a ligação de Cense a Rebordões, com a construção de uma ponte. "A nós interessa-nos este tipo de ligação, pois alivia a Estrada Nacional 105. Nós temos previsto a chamada Via Estruturante Municipal 1, que é uma via que vem desde Santo Tirso, que se apoia nas estradas municipais, serve, por cima, Burgães, Rebordões, Roriz e S. Tomé de Negrelos e, por baixo, a Norte da EN 105, esta ligação Avenida de Paralela-Cense e posterior ligação a Rebordões". Ou seja, concretiza o autarca: "a ligação Vila das Aves Santo Tirso passaria a ser servida por mais duas vias o que na minha opinião irá aliviar muito a EN 105". Mas isto, acrescenta "só se consegue de uma maneira: é fazendo-se candidaturas ao Quadro de Referencia Estratégia Nacional, no âmbito da requalificação urbana e que permite que de facto toda a estrutura viária da região possa ser alterada.

HABITAÇÃO SOCIAL

Esteve prevista para o lugar de Cense e a obra até foi alvo de uma cerimónia de lançamento de primeira pedra. Mas as habitações sociais, afinal, vão "crescer" no lugar da Barca. A obra, inclusive, já se encontra em construção, ainda que praticamente ninguém soubesse.

"Está resolvido o problema da habitação social, e com acrescento", diz o autarca. "Em Cense estavam inicialmente previstas 12 habitações, só. Pois muito bem as Aves só ganhou com isto; vamos ter aqui 44 habitações." Serão edificados dois blocos de apartamentos (23+21): o primeiro, já em construção, com frente virada para a Estrada Municipal 511 (que liga Vila das Aves a Riba D'Ave) o outro virado para a Rua da Barca. A obra vai custar mais de dois milhões de euros.

AVENIDA NOVA PARA A FREGUESIA

Ainda não tem nome, e ao contrário do que inicialmente foi equacionado, não deverá estar pronta aquando da entrega das primeiras habitações que compõem o complexo Jardins de S. Miguel (prevista para o próximo mês). Seja como for, é uma das obras para avançar, ou seja, a construção de uma nova avenida que permitirá ligar os lugares de Luvazim a Carvalheiras (Estrada Nacional 105), incluindo uma pequena ligação à Rua Nª Sª de Fátima. Para Castro Fernandes esta é, seguramente, uma das mais importantes obras a executar na área da reestruturação viária em Vila das Aves, permitindo que esta via constitua uma verdadeira alternativa à Avenida Silva Araújo e uma melhoria rodoviária para os lugares de Carvalheiras, Luvazim, Ringe, Alto da Bandeira e Sobrado.

OUTROS PROJECTOS

Para além do anúncio da inauguração do novo cemitério, Castro Fernandes deu ainda a conhecer dois importantes projectos para a freguesia e que surgem no seguimento da requalificação da rua e rotunda de S. Miguel: as requalificações do largo da Tojela e da Rua 25 de Abril, desde o centro da freguesia até à estação ferroviária. Para além disso, deu ainda a conhecer o projecto de intervenção na Quinta do Verdeal. Em todos os casos, Castro Fernandes não adiantou datas para avançar com as obras mas, seja como for, pelo menos as requalificações da Tojela e Rua 25 de Abril deverão avançar nos próximos dois anos. Castro Fernandes revelou ainda que está a ser projectado o alargamento da ponte sobre o Rio Vizela, junto ao antigo edifício dos CTT.

CASTRO FERNANDES E CARLOS VALENTE COM ELEMENTOS DA JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES NO LUGAR DA BARCA, JUNTO DO EDIFÍCIO DESTINADA À HABITAÇÃO SOCIAL

Torne-se assinante e

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

negrelcar – centro de assistência auto

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

Certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de tacógrafos nº 101.25.04.6.052
certificado de reconhecimento de qualificação de instalador de limitadores de velocidade nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Festa de S. Miguel Arcanjo na paróquia de Vila das Aves

ALGUNS COMENTÁRIOS | ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO CUMPRIU MAIS UM PROGRAMA DE FESTAS EM HONRA DO PADROEIRO DA FREGUESIA

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Em qualquer comunidade que se preze, a festa do seu padroeiro é uma festa genuína que congrega e imprime vínculos de pertença a quantos nela se integram. A Festa de S. Miguel em Vila das Aves assim é mas também já não é como soía, que o digam os que têm por encargo perpetuá-la, os Associados de S. Miguel, que não conseguem disfarçar o incómodo e a dificuldade de manter bem vivas as tradições, os actos e iniciativas culturais com que é habitual festejar o padroeiro.

É verdade que o paradigma da paróquia como pólo de aglutinação de uma maioria sociológica que pensa, sente, age e reage pelo mesmo diapasão, há muito que deixou de ser regra e aqui não é excepção. Assim sendo, aquilo que era retumbante, motivo de orgulho e reunia a comunidade deixou de o ser e só uma minoria se sente realmente convocada.

Os actos religiosos promovidos no espaço interior da igreja tiveram o brilho e a convicção que os verdadeiros crentes lhes quiseram atribuir e, neste capítulo, o "Lausperene", louvor prolongado ao Santíssimo Sacramento, as Eucaristias com mais ou menos festividade, os arranjos florais, a solenidade dos cânticos e das vozes são expressão de um preito devido pela comunidade ao Deus que a vivifica e anima. Não deixa no entanto de impressionar que um maior e mais expressivo número de fiéis aflua a procissões com os santos da sua devoção, em jeito de quem cumpre promessas, mais do que aos actos eucarísticos, a ponto de o pároco considerar que uma hipotética transmissão televisiva da Missa da Festa, como chegou a ser desejado pelo presidente da associação, seria um contra-testemunho flagrante pela ausência notória da comunidade.

Quanto ao programa cultural que a Associação de S. Miguel persiste em integrar no programa das festas, nomeadamente o Sarau cultural, já se tornou voz corrente que vem caindo numa pasmaceira que, não só não atrai novos públicos como afasta os que à partida alguma motivação têm para participar. E não se diga que a culpada é só a televisão que não deixa espaço para mais nada. Após as cerimónias da noite que nunca terminam antes das 20 horas, é quase impensável iniciar antes das 21.30 um sarau, e muito menos quando o Outono começa a revelar má cara. Mostrar num sarau a prata da casa, e, no caso presente, o Coro das crianças do Centro Pastoral de Cense apoiado por instrumentistas adultos até foi uma mais valia e um momento agradável que é de estimular e aplaudir; o mesmo direi do Coro da Associação de Reformados de Vila das Aves que só destoou por alongar a sua actuação por tempo indefinido. Já quanto à entrega de prémios do 19º Concurso de Quadras, com excepção da consagração dada às três primeiras classificadas ao som do fado de Coimbra que caiu muito bem e de algumas declamações infantis, perdoem-me, mas ao fim de 19 sessões de entrega de prémios parece que se andou para trás. E então aquela de chamar ao palco associados, que bem podiam prever que lá não estavam, para entregar os galardões aos laureados, foi de péssimo mau gosto e não honrou quem tinha que ser honrado, os premiados que, esses sim, marcaram presença.

[CONTNUA NA PÁGINA SEGUINTE]

23 ANDORES NA PROCISSÃO DE S. MIGUEL

E todos saíram à rua. Desde S. Miguel a Santo André, de Nossa Senhora de Fátima a Santa Luzia, num total de 23 andores que no passado dia 30 de Setembro percorreram as artérias de Vila das Aves, cumprindo mais uma vez a tradição festiva em honra do santo padroeiro.

A manhã de domingo acordou a augurar chuva, o que não veio a acontecer, e apesar do vento forte que se fazia sentir, o sol proporcionou uma bela tarde para a saída da procissão. Os tapetes construídos na quase totalidade do percurso tiveram dificuldade em se manter intactos tanto pela forte ventania que por vezes levava até os pequenos regadores, causando arrelias aos empreendedores de tão ilustre tradição, como pela incúria dos automobilistas que até reclamavam por não poderem transitar livremente.

A abrir a procissão estavam os Escuteiros de Vila das Aves que também transportavam o santo patrono, S. João de Brito, o primeiro dos 23 andores que compunham o desfile. A finalizar o S. Miguel, seguido do pálio e do Santíssimo Sacramento transportado pelo Padre Fernando Marques de Oliveira. Presentes na procissão estavam também o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, e o presidente da Junta local, Carlos Valente. As ruas do percurso encheram-se com a população de Vila das Aves e das freguesias circunvizinhas que comentavam a grandiosidade da procissão, a beleza dos andores e os seus arranjos florais.

No final da procissão as bandas de música presentes, a Banda Musical Cabeceirense e a já habitual, Associação Cultural Banda de Música de Riba d'Ave, deram o seu espectáculo com o despique musical. O público presente pôde apreciar as valsas e as sinfonias de outros tempos, mas também música mais moderna como dos "Pink Floyd" ou a dos "Xutos e Pontapés". Quem estava a assistir não arredou pé até porque o despique era bom e as bandas, tanto uma como outra, muito aplaudidas. Pena é que os jovens eram em maior número nos coretos do que na assistência o que revela que esta tradição musical não atrai a juventude de Vila das Aves. No final, cerca das 20 horas, houve sessão de fogo a encerrar as festividades deste ano. TEXTO E FOTOS: **LUDOVINA SILVA**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

VHS Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Uma palavra também para o 19º Concurso de Quadras Populares: a decisão do júri é soberana, não admite apelo mas perpassou pelos concorrentes uma nota de discordância na atribuição do 1º prémio; alegavam-se duas razões: a rima entre "sabes" e "Aves do 2º e 4º versos que, a meu ver, não choca do ponto de vista fonético, sobretudo tratando-se de uma quadra popular; e a contaminação do 3º verso "junta a força à nossa voz" por um conhecido slogan partidário que, nisto estou de acordo, o mancha irresistivelmente. Estão de parabéns os premiados que, como já disse, estavam presentes na sua maioria: José Gabriel Gonçalves (1º classificado), Armindo Sampaio Fernandes (2º), Florinda da Conceição Botelho (3º e várias menções), Benjamim Fernandes Valente, Agostinho Fernandes, Martinho Abreu, José António Palma e Clarice Barata, nomes sonantes nestas andanças poéticas, juntamente com outros que, estou certo, virão à liça se o 20º Concurso se voltar a realizar como parece que é da vontade expressa do pároco.

Perdoem-me o excelentíssimo júri e, sobretudo, o autor da quadra laureada, José Gabriel Gonçalves, que veio de propósito de Carcavelos para receber o prémio, que, de entre as quadras que foram distinguidas com Menção Honrosa, destaque a minha preferência por uma outra quadra, aliás de autor avense que, melhor do que a composição premiada, traduz os sentimentos de quem, sendo avense e tendo que testemunhar os tempos e contratempos em que nos movemos, pede ao Santo Arcanjo, num apelo idêntico só que mais afirmativo e menos providencialista, o seguinte (assinado por Agostinho Fernandes):

"S. Miguel, a tua Vila,
Nós a fizemos crescer...
Junta-te a nós, rejubila,
Para mais a engrandecer."

Eis a razão por que os associados de S. Miguel não devem desistir mesmo no meio das adversidades e daquilo que não correu tão bem como desejavam.

Um S. Miguel em miniatura durante o sarau causou enlevo na assistência. Muito terá custado a um menino traquina a imoblidade do andor!

O coro das crianças do Centro Pastoral de Cense cantou melodias de vários artístas já desaparceidos. Cantaram e encantaram.

O coro da Associação de reformados de Vila das Aves cantou com paixão e, a bem dizer, "até que a voz lhe doa".

José Gabriel Gonçalves, o autor laureado com o primeiro prémio do 19º Concurso de Quadras

***Em discurso directo**. Texto da responsabilidade do Agrupamento dos Escuteiros de Vila das Aves*

ESCUTISMO EM VILA DAS AVES A CAMINHO DOS 75...

As férias já terminaram: agora há que juntar forças e determinação para enfrentar os desafios que nos esperam para este ano escutista que agora se inicia.

Foram várias as actividades realizadas para desfecho do último ano escutista: A experiência vivida por alguns caminheiros e dirigentes do nosso Agrupamento no XXI Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE) realizado em Idanha-a-Nova entre 31 Julho a 06 de Agosto, onde estiveram presentes quase 10.000 participantes pertencentes ao CNE, à Fraternidade Nun'Alvares (FNA), Associação de Escoteiros de Portugal (AEP) e associações escutistas de vários países do mundo; a actividade realizada, pela secção dos exploradores, em 28 e 29 de Julho no Parque de Cerdeira localizado no Parque Nacional Peneda-Gerês; e a presença de alguns caminheiros, dirigentes e familiares no "2.º Encontro dos Verdes", realizado nos dias 25 e 26 de Agosto, na freguesia de Santo André – Santiago do Cacém.

O novo ano escutista já começou, com a realização do Conselho de Agrupamento, no passado dia 14 de Setembro. Dos vários assuntos debatidos, destacamos: as equipes de trabalho que ficarão responsáveis pela vivência das secções; a aprovação do Plano Anual de Actividade onde a principal referência é a Comemoração dos 75 Anos de Escutismo na Vila das Aves; e o logótipo alusivo às comemorações. Actividades em destaque para o mês de Outubro são: O Acampamento dos Lobitos que se realizará nos dias 06 e 07 de Outubro, no espaço circundante da nossa Sede e a Abertura Oficial do Ano Escutista 2007-2008, a realizar no dia 14 de Outubro, em Vila do Conde.

Ao longo deste ano comemorámos o I Centenário do Escutismo Mundial e é com enorme orgulho e sentido de responsabilidade que entramos no II Centenário a comemorar o nosso 75.º Aniversário. A Missão do Escutismo consiste em contribuir para a educação dos jovens, com base num sistema de valores mencionados na Lei e na Promessa escutistas, ajudando a construir um mundo melhor, em que as pessoas se sintam plenamente realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade. Todos podem ser escuteiros porque o Escutismo está aberto a qualquer jovem. Assim, o seu filho (ou a sua filha) poderá inscrever-se e participar em actividades duma forma regular e assídua. As reuniões de secção estão agendadas da seguinte forma: Lobitos, Exploradores e Pioneiros aos Sábados à tarde, pelas 16 horas e os Caminheiros às Sextas-feiras, pelas 21 horas. IIIII

A Missão do Escutismo consiste em contribuir para a educação dos jovens, com base num sistema de valores e na Promessa escutistas

AMÉLIA MENDES (EM BAIXO, A PRIMEIRA À ESQUERDA) JUNTO DE ALGUNS DOS ELEMENTOS DOS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO

Amélia Mendes eleita presidente da Associação de Santo António de Cense

TOMADA DE POSSE REALIZOU-SE A 3 DE OUTUBRO DE 2007, NO CENTRO PASTORAL DE CENSE

Estão eleitos os primeiros corpos gerentes da Associação de Santo António de Cense. Amélia Gonçalves Mendes, que, juntamente com as irmãs Céu e Rosa Maria impulsionaram este movimento local, foi eleita como presidente da direcção, tendo-se realizado a cerimónia de tomada de posse no passado dia 3 de Outubro no Centro Pastoral de Cense.

Acompanham-na na direcção, e como vice-presidentes, Artur Freitas e Rita Fernandes, assumindo Rafael do Carmo as funções de secretário. A tesouraria ficou entregue a José Pontes e como vogais a direcção conta com Rosa Maria Leal e Maria do Céu Gonçalves Francisco.

Referência ainda para os elementos que compõem a assembleia-geral e o conselho fiscal. No primeiro caso, João Adílio Pinheiro assume a presidência, ocupando António Pacheco e António Couto os cargos de secretários. No Conselho Fiscal, José Gonçalves Francisco foi eleito como presidente, estando os cargos de secretário confinados a Armando Duarte e a António Mendes.

Com um trabalho iniciado em 2004, na altura enquanto comissão instaladora, a Associação Santo António de Cense conta ainda com um breve mas significativo historial, pela dinamização proporcionada àquele lugar de Vila das Aves, nomeadamente com as festas em honra do referido santo popular, e o mural entretanto erigido em sua homenagem.

Aquando da sua tomada de posse, Amélia Mendes mostrou-se contente pela caminhada iniciada em prol da dinamização daquele lugar, acreditando que "com a ajuda de todos" a associação chegará "a bom porto". Entre os seus agradecimentos, uma palavra especial coube ao padre Fernando Marques de Oliveira pelo contributo que sempre deu à associação. Adílio Pinheiro, por sua vez, considerou esta cerimónia de tomada de posse como "um momento marcante na vida do lugar de Cense". Lugar pelo qual, acredita Cidálio Ferreira, presidente da Associação de Reformados e outros dos convidados para a cerimónia – a associação "pode ir mais longe na representação do nome e do lugar. È preciso é que estejam unidos em prol desse ideal". IIIII **JAC**

Mergulhadores celebraram 4º aniversário

CORPO DOS BOMBEIROS DEIXA ALERTAS POR CAUSA DA CHEGADA DAS CHUVAS DE OUTONO

A Secção de Mergulhadores dos Bombeiros de Vila das Aves comemorou no passado dia 19 de Setembro o seu quarto aniversário de Operacionalidade. Para assinalar a data, realizou-se um jantar-convívio entre os mergulhadores, a Direcção e o Comando da Instituição, pautado por particulares felicitações a todos os elementos da secção "que tem demonstrado um grande empenho e dedicação na sua operacionalidade".

Actualmente a equipe é composta por sete mergulhadores, estando de prontidão permanente com quatro mergulhadores para qualquer parte do distrito do Porto ou outro. De resto, ao longo deste ano, os mergulhadores foram já chamados a intervir no distrito, por diversas vezes. Neste dia de aniversário ficaram ainda registados o desejo e a falta de uma embarcação para apoio aos mergulhadores.

ACTIVIDADE DA CORPORAÇÃO E ALERTAS

Ao longo do mês de Setembro, e quanto ao trabalho desenvolvido pelos Bombeiros de Vila das Aves, a corporação registou um total de 530 saídas, sendo de sublinhar as 232 saídas realizadas ao nível das urgências pré-hospitalares, envolvendo só nestes serviços, mais de 1100 utentes. Registaram-se ainda 22 incêndios, onze acidentes rodoviários e 24 saídas de prevenção e patrulhamento, entre outras.

Com a chegada do Outono, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila das Aves alerta para as consequências que as chuvas desta estação podem trazer para as populações, recomendando por isso alguns cuidados. A saber: a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes que possam ser arrastados; a limpeza dos bueiros, algerozes, caleiros, e respectivos sistemas de escoamento; o fecho de portas e janelas assim como a arrumação de equipamento solto, caixotes de lixo, ou outros objectos que, em virtude do vento mais forte podem ser projectados; e a atenção à formação de lençóis de água nas vias, aumentando o perigo de acidentes rodoviários. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NARCISO&COELHOLDA

ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves

telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 26 DE SETEMBRODE 2007

Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2008

IIII OPINIÃO: **JOSÉ MANUEL MACHADO***

Para que definitivamente não restem dúvidas, nem sejam feitas insinuações acerca daquela que tem sido, sistematicamente, desde Novembro de 2005 e até à presente data, a posição do PPD/PSD, na Assembleia Municipal e na Vereação de Câmara, acerca do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), relembro que as nossas propostas e sugestões, sempre foram no sentido de pressionar a Câmara Municipal a apresentar uma proposta de revisão dos coeficientes de localização usados para efeito de cálculo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) junto das entidades com competência na matéria.

Insistentemente alertámos para a gritante injustiça dos coeficientes de localização estipulados para o concelho e apresentamos propostas para que fosse feito, exactamente, aquilo que a Câmara Municipal de Santo Tirso acabou por decidir fazer, muito mais tarde. Ou seja, propor, às entidades responsáveis, uma revisão justa e adequada dos coeficientes de localização usados para efeito do cálculo do Imposto Municipal sobre Imóveis.

Os coeficientes actualmente em vigor fazem com que dentro de uma mesma freguesia, prédios situados em zonas centrais e prédios em locais mais afastados, tenham o mesmo coeficiente.

Com este ponto de ordem acerca daquelas que sempre foram as nossas opiniões sobre esta matéria, interpelámos a Câmara Municipal sobre:

- Quais os resultados das "prolongadas reuniões de trabalho com o perito local das Finanças", para a elaboração da proposta de revisão dos coeficientes de localização?

- Para quando está prevista uma resposta da Comissão Nacional para a Avaliação dos Prédios Urbanos (CNAPU) ao pedido de revisão dos coeficientes de localização apresentado pela Câmara Municipal de Santo Tirso? Continuamos a aguardar respostas concretas...

Enquanto aguardamos por uma revisão justa dos coeficientes de localização, tem sido entendimento do PPD/PSD que Câmara Municipal podia e devia ir mais longe naquilo que está ao seu alcance atenuando as taxas de IMI que pratica. Ou seja, se a Câmara Municipal baixasse as taxas estaria, simultaneamente, a dar um sinal do seu empenho ao Concelho e a reforçar a credibilidade da proposta apresentada à Tutela.

ALTERAÇÃO À POSTURA DE TRÂNSITO DE VILA DAS AVES

Mais uma vez com o contributo positivo do PPD/PSD levamos a Câmara Municipal a reagir.

Volvidas duas Assembleias Municipais e mais de meio ano após as nossas insistências para que fosse feita uma reflexão técnica competente sobre a postura de trânsito implantada na Vila das Aves em 22 de Janeiro último, eis que na última Assembleia Municipal, a Câmara decidiu, finalmente, contemplar uma das alterações mais solicitadas. Ou seja, foi aprovado por unanimi-dade, que na Rua Dª Eva Machado de Guimarães fosse retomada a circulação do trânsito automóvel em ambos os sentidos.

Alertámos para a gritante injustiça dos coeficientes de localização e apresentamos propostas para que fosse feito, exactamente, aquilo que a Câmara acabou por decidir fazer, muito mais tarde.

Temos esperança que com o nosso empenho e contributo possa haver a mesma sensibilidade para acolher outras sugestões de alterações que, à semelhança desta, demonstrem poder trazer mais eficácia à postura de trânsito. IIIIII* DEPUTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL **ELEITO NA LISTA DO PPD/PSD**

Oposição contra local definido para Hospital Privado de Santo Tirso

SANTO TIRSO DEVERÁ TER UM HOSPITAL PRIVADO EM 2010. PROMOTORES FALAM NUM INVESTIMENTO DE 8 MILHÕES DE EUROS. TERRENO ALIENADO PELA CÂMARA PARA A SUA CONSTRUÇÃO NÃO GEROU CONSENSOS

Contactados pelo Entre Margens, os promotores do já anunciado Hospital Privado de Santo Tirso remeteram pa-ra mais tarde quaisquer declarações sobre o assunto. Mas, acreditando nas afirmações concedidas ao Jornal de Notícias por Carlos Oliveira, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos) - uma das instituições promotoras do projecto - esta nova unidade de saúde, prevista para 2010, resulta do "reconhecimento de que a prestação dos cuidados de saúde em Santo Tirso é insuficiente e nem sempre feita da melhor forma".

O Hospital Privado de Santo Tirso, SA - que segundo nota a mesma edição do JN, já consta no Registo Nacional de Pessoas Colectivas - é constituído por sete accionistas, contando-se entre os sócios fundadores José Vila Nova, presidente do Grupo Hospital da Trofa, para além dos Bombeiros Voluntários Tirsenses. Os restantes cinco dividem-se entre médicos e enfermeiros que exercem a sua actividade no concelho. Ainda de acordo com as declarações de Carlos Oliveira ao mesmo diário, em causa está um investimento "superior a oito milhões de euros" estando o projecto de arquitectura em "fase de elaboração".

Em causa está um investimento "superior a oito milhões de euros" estando o projecto em "fase de elaboração"

O executivo camarário considera este investimento de "grande valia para o desenvolvimento do tecido económico local", e que o mesmo vai contribuir "decisivamente para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das suas populações, à escala local e regional, na área da saúde". Para a autarquia de Santo Tirso, o que está em causa, "é muito mais do que uma actividade económica". Com este projecto, alega, "cumpre-se uma responsabilidade social".

LOCALIZAÇÃO NÃO CONSENSUAL

A chamada zona das Rãs (na Rua Nova da Telheira), perto do Pavilhão Municipal foi o local escolhido para a construção desta infra-estrutura, num terreno de mais de quatro mil metros quadrados que o município aprovou em Assembleia Municipal, alienar e que será vendido por um milhão de euros. Aprovou, mas não sem polémica, até porque para a oposição o local escolhido não é o mais indicado.

Vereadores e deputados da Assembleia Municipal eleitos pelo PSD abstiveram-se na votação. Para além de algumas questões que, dizem os sociais-democratas, ficaram sem resposta, a oposição questiona sobretudo a localização do terreno agora alienado. "O PSD saudou os investidores, evidenciou a importância do investimento para Santo Tirso, no entanto, não se furtou às suas responsabilidades e referiu que este investimento deveria ser dirigido para outro local, salientando que um investimento desta envergadura deveria obrigatoriamente gerar uma nova centralidade servindo de alavanca a outros investimentos tão importantes para o crescimento sustentado e harmonioso da cidade e das freguesias que agora a integram". A CDU foi mais longe e chumbou a proposta apresentada em Assembleia Municipal de 26 de Setembro, discordando igualmente da localização mas também pelo facto do projecto reflectir o resultado do "ataque" do actual governo à área da saúde.

Já o PS concelhio, considera, acima de tudo, que se está perante "uma grande vitória para Santo Tirso", aguardando que "o processo avance rapidamente para que os cidadãos do concelho e não só, possam usufruir de um serviço que é certamente útil para todos até pela variedade de valências e potencialidades que vai incluir". Em comunicado de imprensa, os socialistas, criticam, no entanto a abstenção da oposição. "O PSD de Santo Tirso 'lavou as mãos como Pilatos' numa actuação de verdadeiro escândalo pois não apoiou uma iniciativa concreta de um novo e importante equipamento de Saúde para Santo Tirso". IIIII **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Parceria público-privada para avançar com investimentos em Santo Tirso

INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS COM SOLUÇÃO, ENTRE OS QUAIS, ESTÁ O NOVO CINE-TEATRO E A REMODELAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL

A Câmara de Santo Tirso propôs e a Assembleia Municipal autorizou por larga maioria – os deputados do PSD abstiveram-se e o deputado da CDU votou contra – a constituição de uma parceria público-privada para avançar com a construção do novo Cine-Teatro de Santo Tirso, a remodelação da Piscina Municipal, a requalificação do Mercado Municipal e a construção dos Estaleiros Municipais.

Segundo faz saber a autarquia, em comunicado de imprensa, a Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que veio a aprovar o regime jurídico do sector empresarial local, revogando a Lei nº 58/98, de 18 de Agosto, alargou a possibilidade dos municípios criarem parcerias público-privadas numa óptica empresarial.

Entende-se por parceria público-privada o contrato ou a união de contratos, por via dos quais entidades privadas se obrigam, perante um parceiro público, a assegurar o desenvolvimento de uma actividade tendente à satisfação de uma necessidade colectiva, e em que o financiamento e a responsabilidade pelo investimento e/ou pela exploração incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado.

A Câmara Municipal sublinha que em muitos dos casos já desenvolvidos por outras autarquias do país "se conclui que é possível tirar proveito da capacidade de gestão e eficiência do sector privado, melhorando a qualidade do serviço prestado e gerando poupanças consideráveis na utilização de recursos públicos". Aliás, alega, "é nesse sentido que aponta o estudo disponibilizado pela Associação Nacional Municípios Portugueses".

Ainda através do mesmo comunicado, o município dá conta destas parcerias "não põem em risco nem comprometem as disponibilidades financeiras da autarquia para realizar simultaneamente o restante Plano Plurianual de Investimentos, ajudando a manter um nível de controlo relativamente elevado sobre o desenvolvimento da sociedade, tendo em vista a satisfação de necessidades colectivas que estiveram na base da sua criação". Para além disso, estas "potenciam investimentos de manifesto interesse público que ou não poderiam ou dificilmente seriam executados, tendo em conta diversas razões, desde as restrições orçamentais das finanças públicas, no caso das autarquias, os apertados limites de endividamento". ||||||

Com este tipo de parcerias, as entidades privadas obrigam-se a assegurar o desenvolvimento de uma actividade tendente à satisfação de uma necessidade colectiva

Valores das taxas do IMI para o próximo ano iguais aos de 2007

COM A MANUTENÇÃO DOS VALORES PSD ALEGA QUE A "CÂMARA PS VAI CONTINUAR A DESVIAR INVESTIMENTOS E POPULAÇÕES PARA OS CONCELHOS VIZINHOS"

Na Assembleia Municipal de Santo Tirso de 26 de Setembro, a maioria aprovou a proposta de manutenção das taxas praticadas em 2007 do Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI). Ou seja, e para os prédios urbanos a que se refere o artigo 16º do Decreto-lei 287/2003, a taxa de 0,8 por cento. Para os prédios novos e prédios urbanos a que se refere nº 1 do artigo 15º do mesmo Decreto-lei a taxa de 0,425 por cento.

Com a manutenção destes valores para o próximo ano, alega a oposição social-democrata, a "Câmara PS vai continuar a desviar investimentos e populações para os concelhos vizinhos que mais directamente competem com Santo Tirso (Trofa e Famalicão) e que praticam taxas e têm coeficientes de localização mais baixos do que Santo Tirso."

Em reunião do executivo camarário realizada a 19 de Setembro, os vereadores do PSD apresentaram inclusive uma proposta através da qual defendiam uma redução dos valores do IMI, fixando para os prédios urbanos 0,7 por cento e para os prédios urbanos novos o taxa de 0,35 por cento. A redução proposta foi chumbada pelos socialistas, numa atitude que a oposição diz evidenciar "insensatez e falta de sensibilidade".

Leitura diferente dos números fazem os vereadores do PS, que sublinham o facto de, por exemplo a taxa de 0,45 por cento corresponder "em termos regionais a um dos menores valores quando comparado com o praticado por município do Ave e do grande Porto". Sobre a necessidade de rever os coeficientes de localização, o PS acusa a oposição de sistematicamente incorrer em "inverdades", sublinhando o facto de a definição dos mesmos não ser da competência da autarquia. Notam ainda os vereadores do PS - através de declaração de voto apresentada na reunião de Câmara de 19 de Setembro - que, ainda assim, a Câmara Municipal fez chegar à Comissão Nacional para a Avaliação dos Prédios Urbanos a sua proposta de revisão dos coeficientes de localização, para além de ter levado a cabo "prolongadas reuniões de trabalho com o perito local das finanças". No mesmo documento, os socialistas dão ainda a entender que, os valores do IMI praticados em Santo Tirso, ao que parece, não têm constituído entrave à procura de habitação no município, onde o número de prédios disponíveis tem diminuído. ||||||

A taxa de 0,45 % corresponde, diz o PS "em termos regionais a um dos menores valores quando comparado com o praticado por municípios do Ave e do grande Porto"

Câmara adjudica obras no valor de cerca de um milhão de euros

A Câmara de Santo Tirso acaba de adjudicar três obras para o concelho, num investimento que ultrapassa os 924 mil euros. As empreitadas são as seguintes:

REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS SMAES

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 640 mil euros e 371 euros, sendo que no essencial as obras consistem nos trabalhos de recuperação e de ampliação do edifício dos SMAES sito no gaveto das ruas Dr. Cardoso de Miranda e Coronel Baptista Coelho, considerado um dos espaços mais vincados e consolidados da estrutura urbana da cidade de Santo Tirso. Face à exiguidade do terreno foi decidido que a estruturação de uma caixa de escadas única seja colocada estrategicamente ao centro das distribuições previstas. A recepção ao público será facilitada e abertamente comunicante com o ex-terior (considerando, desde logo, o acesso a deficientes). No piso 0 serão colocados os espaços destinados ao atendimento público, uma área técnica de acesso directo pelo exterior, outra interna e os sanitários. Em todos os pisos foram definidas as subdivisões espaciais mínimas, sendo que as suas estruturas modulares podem, a qualquer momento, assegurar a polivalência de espaços e a respectiva funcionalidade.

BENEFICIAÇÃO DA ESCOLA EB 1 DE SEQUEIRÔ

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 124 mil euros e 433 euros e, no essencial, as obras na recuperação geral do edifício principal onde se distribuem as seis salas de aula e ainda a construção de uma ampliação composta por uma sala de professores com uma pequena copa associada, instalações sanitárias para adultos, duas para crianças e outra para deficientes, uma arrecadação e um gabinete para informática.

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS À FREGUESIA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS – 2ª FASE

A empreitada foi adjudicada pelo valor de 158 mil euros e 846 euros e, no essencial, as obras compreendem a execução de uma rede com 2 mil e 300 metros de extensão, ligando 140 ramais domiciliários.

Precisa de dinheiro? Ou simplesmente não está satisfeito com o que paga actualmente pelos seus créditos?
Procure no sitio certo, na 100% Crédito temos a solução para si.
CONSULTE-NOS!
COM CONFIANÇA
100%crédito
Rua prof. dr. Fernando António Pires de Lima, nº 408 - Santo Tirso -
Telefone 252 861 383 - Fax 252 862 379
Em frente à Escola Secundária Tomás Pelayo (Escola Industrial)
* Crédito concedido por insituições de crédito autorizadas pelo Banco de Portugal

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Uma *Ponte* aberta ao mundo

PROFESSORES DA ESCOLA DA PONTE DÃO CURSO ON-LINE SOBRE O FUNCIONAMENTO DAQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO, NUMA INICIATIVA DA EMPRESA BRASILEIRA "AQUIFOLIUM"

TEXTO: **SUSANA CARDOSO**

Inovadora nos métodos de ensino e com uma filosofia muito própria quanto aos trâmites educacionais dos mais pequenos. Assim se pode definir a sobejamente conhecida Escola da Ponte, situada na Vila das Aves, que há três anos se encontra totalmente aberta ao mundo.

Impulsionada pelas novas tecnologias e aguçada pela curiosidade dos cibernautas foi dada a possibilidade de todos os interessados ficarem a conhecer mais em pormenor o funcionamento deste estabelecimento de ensino, através de um curso on-line leccionado pelos professores da Escola da Ponte. A data do arranque está marcada para o próximo dia 22 deste mês e até 14 de Dezembro todos os participantes, que concluíirem as diversas etapas, serão, posteriormente, certificados embora (como este é um curso livre, que não requer autorização por parte do Ministério da Educação), o documento que será entregue não tenha, por isso, valor académico. Com um custo total de 200 euros, as primeiras 50 inscrições beneficiam de um desconto de 50 por cento, tal como as escolas que inscreverem grupos significativos, com um mínimo de dez elementos.

Sob coordenação de Paulo Topa, professor de Matemática e Ciências, e com a assessoria do professor José Pacheco, além da coordenação geral estar a cargo do professor Wilson Azevedo, a iniciativa partiu da empresa brasileira Aquifolium (especializada em educação on-line, oferecendo consultoria para a implantação de programas de educação à distância, desde a concepção pedagógica passando pelo acompanhamento dos docentes nas primeiras aulas), cujo gerente já teve uma filha a frequentar esta instituição de ensino, quando da sua passagem por terras avenses.

Tendo como público-alvo os professores do ensino público ou privado, estudantes e outros profissionais da educação, além de dar a conhecer melhor o funcionamento da Escola da Ponte, com a metodologia e prática educativa muito próprias, também se pretende que os participantes possam aplicar, depois, no seu dia-a-dia, os conhecimentos adquiridos com base nesta inovadora forma de fazer educação, onde o desenvolvimento da autonomia, motivação, disciplina e avaliação dos alunos surgem no topo das prioridades.

ESCOLA DA PONTE, EM VILA DAS AVES

Apesar de, neste momento, ainda não ser possível somar o número total de inscrições, a julgar pelas que foram obtidas no ano passado, augura-se um futuro promissor para esta iniciativa. Do total de 133 inscritos, na sua maioria provenientes do Brasil, também se encontravam ciber-nautas de Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Espanha e Suécia. "Os mais interessados chegam-nos de países de língua oficial portuguesa e, no fundo, queremos que os participantes se apercebam que isto não é apenas um procedimento, há uma ideia pedagógica e filosófica por detrás destes métodos de ensino", explicou Paulo Topa, que há quatro anos lecciona na Escola da Ponte. "Não foi fácil a adaptação mas gosto muito de cá estar", completou.

Do total de 133 inscritos, na sua maioria provenientes do Brasil, também se encontravam cibernautas de Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Espanha e Suécia.

Santo Tirso com dez Eco-escolas galardoadas

PRÉMIOS "BANDEIRAS VERDES 2007" SÃO ENTREGUES NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, EM POMBAL

No âmbito do programa Eco-Escolas serão entregues na próxima sexta-feira (19 de Outubro) os prémios "Bandeiras Verdes 2007" aos estabelecimentos de ensino contemplados. A cerimónia de entrega dos galardões vai decorrer no Centro Municipal de Exposições, em Pombal, tendo o município de Santo Tirso 10 das suas Eco-Escolas galardoadas: Colégio das Caldinhas - Colégio de Santa Teresa de Jesus - Escola EB 1 de Santo António - Escola EB 2,3 de São Rosendo - Escola EB 2,3 de Vila das Aves - Escola EB1 da Mourinha - Escola EB1 das Pombinhas - Escola EB1 de Giestal Nº2 - Escola EBI Aves S. Tomé de Negrelos e Escola Sec. de Tomaz Pelayo de Santo Tirso.

Dirigido essencialmente às escolas do ensino básico, o Eco-Escolas tem como objectivo encorajar acções de caracter ambiental

Esta iniciativa, da organização da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental (FEA), vai contar com a presença de escolas provenientes de vários municípios. Para além de exposições, jogos e outras actividades, a cerimónia vai incluir também a apresentação de trabalhos elaborados pelas várias escolas.

Dirigido essencialmente às escolas do ensino básico (do 1º ao 3º ciclo), o Programa Eco-Escolas baseia-se na educação ambiental, e tem como objectivo encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas no que toca à melhoria do seu desempenho ambiental.

Implementado em Portugal desde o ano lectivo 1996/97, este programa completou, em 2007, 10 anos de existência, contando com 694 inscrições em 2007, em 156 municípios do país. Do total de escolas inscritas, 454 obtiveram o galardão "Bandeira Verde Eco-Escola 2007". Pelo apoio dedicado ao "Programa Eco-Escolas" e pelo empenho demonstrado ao nível da educação ambiental, o município de Santo Tirso recebeu o prémio "Município do Ano 2004".

Escola a Tempo Inteiro custa 660 mil euros

121 PROFESSORES PARA QUATRO ÁREAS DE ESTUDO

Com o objectivo de fazer da Escola a Tempo Inteiro uma realidade no concelho, a Câmara de Santo Tirso continua a investir neste propósito. Resultante de um acordo de colaboração entre a autarquia, os Agrupamentos de Escolas e o Ministério da Educação, o valor investido neste projecto ultrapassa os 652 mil euros. Os 121 professores envolvidos, dos 707 candidatos, estão distribuídos por quatro áreas – Música, Inglês, Educação Física e Expressão Plástica permitindo, desta forma, continuar a trabalhar para este fim.

A Câmara Municipal de Santo Tirso assegura a implementação do programa "generalização de actividades de enriquecimento curricular" nas escolas de 1º ciclo. Relativamente aos Agrupamentos de Escolas, cabe-lhes o acompanhamento e coordenação pedagógica das actividades de enriquecimento curricular. Os 121 professores envolvidos estão distribuídos pelas quatro áreas. Em Música são colocados 27 professores, 20 em Inglês, 37 em Educação Física e 37 em Expressão Plástica.

A Escola a Tempo Inteiro envolve quatro mil alunos do 1º ciclo. A autarquia fornece todo o material necessário para as várias áreas.

Para que a Escola a Tempo Inteiro seja uma realidade, a Câmara Municipal tem vindo a recorrer aos Programas Ocupacionais (POC´s) para colocação de pessoal não docente no desempenho de funções como auxiliares de acção educativa nos estabelecimentos de ensino. Estes recursos são indispensáveis para o bom funcionamento das escolas e para um acompanhamento contínuo dos alunos.

Mais de centena e meia na Ceia Medieval de Vilarinho

ESPERA-SE PARA 2008 UM PROGRAMA MAIS AMBICIOSO, SEGUNDO INFORMAÇÃO DE ALGUNS CONFRADES

Promovida pela Confraria de S. Miguel-O Arcanjo, da paróquia de Vilarinho, decorreu no dia 29 de Setembro, no claustro do Mosteiro a 2ª Ceia medievo-monacal, cuja receita vai reverter para as obras de restauro da igreja, que estão a decorrer.

Com a presença de 180 comensais, que preencheram literalmente três alas do claustro e sem que a chuva, que quis associar-se à festa, fosse motivo para a desistência dos inscritos, assistiu-se a uma jornada cheia de história, convívio e bom comer, de acordo com os muitos testemunhos ouvidos dos próprios participantes, que ao fim de longas quatro horas foram abandonando o local.

A Confraria idealizou esta ceia baseada num facto real ocorrido em 1364, conforme documentação existente, em que os eremitas de Santo Agostinho de Vilarinho apresentaram uma queixa do prior Lourenço Esteves ao Arcebispo de Braga, D. João de Cardaillac, por lhes "ratar na comida e na bebida". E deste mo-do, passados 643 anos, a Confraria, mesmo sem 'procuraçom´ do dito prior, quis relevar esta falta, apresentando uma opípera ceia, que foi do agrado de todos.

Momento alto da ceia foi a actuação do Grupo Tamborileiro de Vilarinho 'Ratanara´ do Grupo Goliardos (música medieval) e da Trupe Cornelli (malabares e fogo) cujos desempenhos foram amplamente aplaudidos.

Por sua vez, a Confraria S. Miguel encenou a "Queimada de Vilarinho" crença pagã do Esconjuro ou Enxota-Espírítos, sem que antes fosse dada uma explicação pormenorizada de todos as fases da sua preparação e respectivo significado, aproveitando-se o momento para homenagear os alambiqueiros do Amedo (Vilarinho) e todos os que, nas freguesias vizinhas possuíram alambiques artesanais, que durante décadas sempre produziram aguardente da melhor qualidade.

Assistiu-se a uma jornada, com 180 comensais, cheia de história, convívio e bom comer, de acordo com os testemunhos ouvidos dos próprios participantes

A festa do Padroeiro S. Miguel promovida pela Confraria é um evento religioso, cultural e social que se vem afirmando no concelho de Santo Tirso de ano para ano, esperando-se para 2008, um programa ainda mais ambicioso, segundo informação de alguns confrades e cuja preparacão está já a decorrer.

CEMITÉRIO DE VILARINHO: 420 SEPULTURAS, 800 OSSÁRIOS E 10 CAPELAS

Vilarinho tem "o melhor cemitério do concelho"

CUSTOU MAIS DE **MEIO MILHÃO DE EUROS** E FOI INAUGURADO NO ÚLTIMO SÁBADO

TEXTO E FOTO: **JOSÉ A. DE CARVALHO**

Tarcísio Silva, presidente da Junta de Vilarinho, reafirmou no passado sábado o que já há algum tempo havia dito à comunicação social. O novo cemitério da freguesia "é a obra do século". E mais certezas parece ter agora que a obra está pronta, recordando aquando da cerimónia da sua inauguração (realizada a 13 de Outubro) a desconfiança de alguns que, não acreditando que a obra se realizasse, chegaram a colocar um cartaz no local, alertando os vilarinhenses com a afirmação "Não vos deixeis enganar". Tarcísio Silva parece não ter dúvidas que a obra criou "mau estar em diferentes sectores" e que agora que está pronta, até há quem diga "que não era esta a primeira necessidade da freguesia". Tarcísio Silva, claro, acha que sim, que era prioritária, revelando-se convicto de que "o povo de Vilarinho afinal "é suficientemente inteligente e sabe em quem confiou os destinos da sua terra".

Na realidade, está é uma obra em grande: mais de 400 sepulturas, dez capelas e 800 gavetões de ossários. Em causa está um investimento camarário superior a meio milhão de euros. "Subscrevo as palavras do presidente da Junta, está é a obra do século", afirmou Castro Fernandes. O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso foi mais longe dizendo ser este "claramente o melhor cemitério do concelho de Santo Tirso".

Mas para que "a obra do século tenha outra dimensão", reclamou Tarcísio Silva, falta construir a Capela Mortuária. Porventura consciente das reivindicações do autarca, Castro Fernandes deu a conhecer ali mesmo o projecto para aquela infra-estrutura, que, à semelhança do cemitério, tem a assinatura do arquitecto Jorge Rodrigues. O presidente da Câmara anunciou, deste modo, "para breve" a construção da capela que será integrada num pequeno espaço ainda disponível no novo cemitério.

Durante a cerimónia de inauguração – a que assistiram muitos vilarinhenses - Castro Fernandes congratulou-se também pela assinatura do protocolo com a Junta de Freguesia referente à gestão e conservação daquele espaço. O objectivo do documento é regular a venda de sepulturas, no sentido de este "durar para muitos nãos": Em síntese, acrescentou o autarca "só serão vendidas campas no acto do falecimento, não haverá vendas antecipadas".

O resto da cerimónia ficou por conta de padre Avelino, sobre o qual Castro Fernandes teceu rasgados elogios: "é uma pessoa que trouxe equilíbrio a Vilarinho", nomeadamente pelo "acompanhamento que faz nesta sociedade cristã". Ainda sobre o pároco da freguesia – para quem o novo cemitério é quase tão bonito quanto o de Guimarães – Castro Fernandes sublinhou o seu "trabalho fundamental, alguma das vezes e colaboração com a Câmara, para o progresso de Vilarinho", dando com exemplos, a construção do Centro de Dia, das salas de catequese e das obras de requalificação a igreja de S. Miguel.

POLIDESPORTIVO JÁ FOI ADJUDICADO

Aproveitando a presença de vários vilarinhenses, Castro Fernandes anunciou ainda a adjudicação das obras do Polidesportivo e recordou a construção das Habitações Sociais, entre outras, como exemplos que provam o investimento da autarquia municipal naquela terra. Deu ainda conta que, e aqui no âmbito da Associação de Município do Vale do Ave, de que é presidente, que está pronta a Rua do Sanatório assim como resolvidos os problemas de iluminação na Via Intermunicipal.

Requalificação de escolas em Rebordões

REQUALIFICAÇÃO EM QUINTÃO 1 E JI RIBEIRO

Na freguesia de Rebordões, mais dois estabelecimentos de ensino sofreram algumas obras de recuperação e melhoramento. Quintão 1 e JI Ribeiro, foram beneficiadas implicando as obras um investimento camarário da ordem dos 23 mil euros.

Na escola de Quintão 1, as pequenas obras de beneficiação passaram pela substituição do soalho das duas salas de aula e passeio exterior. Foram arranjadas as portas e colocados estores na cantina. Relativamente ao JI Ribeiro, as obras de requalificação foram, essencialmente, ao nível do interior do edifício. Procedeu-se ao fecho do alpendre com caixilharia, aumentando o espaço para o refeitório escolar, e à execução de pequenas reparações e pintura interior.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CASA DOS RECLAMOS

VINIL

Publicidade

out-doors luminosos sinaléticos acrílicos cenários decoração de montras mupis decoração de viaturas toldes fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Escola da Ribeira, em Roriz, foi assaltada

ESTA É JÁ A TERCEIRA VEZ QUE A ESCOLA FOI ASSALTADA

Na noite do passado dia 25 de Setembro, os larápios assaltarem pela terceira vez a Escola da Ribeira, na freguesia de Roriz. Desta vez os assaltantes pouco levaram, tiveram foi muito trabalho em cortar a rede de vedação e arrombar a janela da cantina.

Depois de estarem no interior da escola os assaltantes entraram na sala dos professores e levaram um computador e o telemóvel de um funcionário que se havia esquecido dele. Segundo informações da directora o computador apareceu num dos cantos do recinto escolar talvez porque os assaltantes na fuga se tivessem apercebido de alguém nas imediações e abandonassem o material furtado. A GNR esteve no local a tomou conta da ocorrência.

OUTROS ASSALTOS

Na mesma noite e na Rua do Boeiros foi colocado dentro de um contador de água algo a arder com o intuito de destruir a caixa e talvez também rebentar o tubo da água o que felizmente não veio a acontecer. As placas a indicar o restaurante Adega Regional 2000, tiveram na mesma noite o fogo a destruí-las o que obrigou o proprietário a colocar outras. ANTÓNIO LEAL

Direcção dos Bombeiros e da Clínica de Reabilitação às turras

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS DAS AVES E CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO NÃO SE ENTENDEM

Não se entendem as direcções das duas instituições: Associação Humanitária dos Bombeiros e Clínica de Medicina Física e Reabilitação que funciona nas suas instalações. Estão mesmo, pode-se dizer, de relações cortadas. Um casamento que augurava boas perspectivas para ambas e para o povo de Vila das Aves parece ter-se tornado, ao que o EM julga saber, num pesadelo.

A direcção da Clínica, queixa-se mesmo de várias atitudes tomadas ultimamente pela Direcção da A.H. e mais concretamente do seu presidente, que visam prejudicar a actividade da C.R. Sublinhe-se que a Associação Humanitária possui uma quota (embora também penhorada), na sociedade da Clínica.

Curiosamente, os carros dos directores da C.R. apareceram riscados depois de terem estado estacionados, segundo os seus proprietários, em frente das instalações da Associação. JOSÉ MACHADO

Lançamento da primeira pedra da "CERLAR - Serviços de Geriatria"

ESTE INVESTIMENTO, TOTALMENTE PRIVADO, RONDARÁ CERCA DE UM MILHÃO E MEIO DE EUROS. OBRA DEVERÁ ESTAR PRONTA NOS PRIMEIROS MESES DO ANO 2009

TEXTO: VITOR LEMOS

No dia 29 do passado mês, na rua do Juncal, no lugar da Ermida, freguesia de Santa Cristina do Couto, procedeu-se à cerimónia do lançamento da primeira pedra da "CERLAR – Serviços de Geriatria", benzida pelo padre Carlos, pároco local e Padre Prof. Dr. Francisco Correia

Na cerimónia que teve início às 11 horas, estiveram presentes cerca de meia centena de convidados, nomeadamente o presidente da Câmara Municipal e o presidente da Junta da freguesia local e ilustres tirsenses.

Depois de pequenos discursos de improviso primeiro por parte de um dos sócios, Fernando Marques, seguido pelo Presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, procedeu-se à leitura do pergaminho e assinatura pelos presentes que o desejaram.

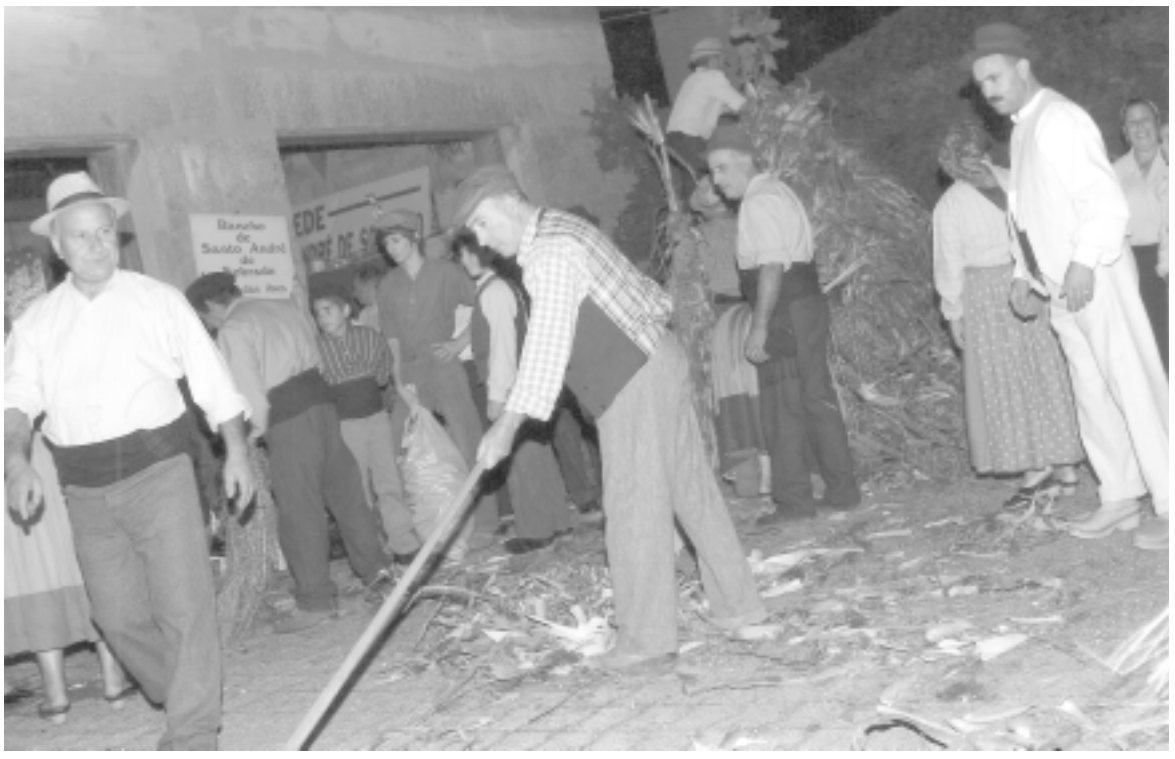
Depois de assinado, recolheu-se documentos da época e moedas correntes para conjuntamente com o pergaminho serem metidos num tubo de aço inox, com cerca de 40 cm de comprimento, devidamente tamponado, para protecção dos elementos nele contido. Depois de devidamente protegido e impermeabilizado, foi colocado num cabouco, aberto para o efeito, onde os sócios José Torres e Vitor Lobo e um dos projectistas o envolveram com argamassa sendo posteriormente "selado" com uma camada de betão, ficando ali, para a posteridade, o "testemunho" do inicio das obras do futuro Lar da 3ª Idade (CERLAR).

No final foi servido um "porto de honra", já tradicional nestas cerimónias, proporcionando aos presentes uma convivência quase em desuso, dado as exigências da vida e à falta de tempo do nosso quotidiano.

Este futuro equipamento, projectado pelo gabinete técnico "Espaços Moveis – Projectos de Arquitectura e Urbanismo" de Santo Tirso, é um investimento totalmente privado de investidores tirsenses (CERMA e CASA DA AVÓ) que rondará cerca de um milhão e meio de euros, terá três pisos e uma área útil de 1800 metros quadrados, prevendo-se a sua conclusão nos primeiros meses do ano 2009.

A CERLAR, além de aumentar a oferta no concelho com trinta camas para repouso residencial, quarenta para regime ambulatório e com serviço de apoio domiciliário, têm condições para aumentar e melhorar a qualidade de serviços oferecidos a uma sociedade cada vez mais exigente, dado que os seus sócios (Antéro Frias Moreira, médico; Fernando Marques, enfermeiro; José Torres, enfermeiro e Victor Lobo, enfermeiro), são profissionais de saúde experientes, com um longo e vasto curriculum profissional.

Rancho de Santo André de Sobrado promoveu desfolhada tradicional



No dia 6 de Outubro o Rancho de Santo André de Sobrado promoveu uma desfolhada tradicional. Todo o trabalho foi elaborado por componentes do Rancho desde o corte do milho até ao transporte para a eira. Por volta das nove horas da noite começou o trabalho de desfolhada e com muita alegria e entusiasmos se cantou alegremente. No fim da desfolhada o Rancho de Santo André de Sobrado, com os seus trajes de campo, dançou para uma grande assistência que apreciou este acontecimento. Sobrado, terra de tradições, relembrou tempos passados. Presentes nesta desfolhada estiveram a vereadora da cultura da Câmara de Santo Tirso, Júlia Godinho, e Clara Carvalho em representação da Junta de Vila das Aves. Presente esteve também um técnico da Federação de Folclore. MARIA AUXILIA

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo

em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Macosmi, empresa de calçado, fixa-se em S. Martinho do Campo

A ÚNICA DO SECTOR NO CONCELHO DE SANTO TIRSO. A EMPRESA DEIXOU PARA TRÁS AS VELHAS INSTALAÇÕES EM VILAR, E INSTALOU-SE ONDE EM TEMPOS LABOROU A FÁBRICA DA PONTE DE NEGRELOS.

MACOSMI QUER CHEGAR AOS 10 MILHÕES DE EUROS DE FACTURAÇÃO DENTRO DE TRÊS ANOS

TEXTO E FOTO: **SUSANA CARDOSO**

A falência da indústria têxtil implica uma aposta contínua e alheia a qualquer tipo de receios em outros ramos de actividade, onde a saúde financeira e o crescimento possam ser sustentados no dia-a-dia, rumo a um futuro promissor. No ano de comemoração do 10.º aniversário a empresa de calçado "Macosmi" deixou para trás as velhinhas instalações em Vilar, freguesia do concelho de Vizela, e, desde Abril passado está implantada em S. Martinho do Campo, no mesmo local onde em tempos labora-va a antiga Fábrica da Ponte de Negrelos.

A inauguração oficial do local aconteceu no passado dia 1 de Outubro, na presença do Secretário de Estado do Comércio, Fernando Serrasqueiro, e do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, e os próximos tempos serão cimentados com base na certeza de que é a única unidade do género a laborar no concelho de Santo Tirso, além de empregar mais de 70 trabalhadores numa região profundamente afectada pelo desemprego.

JOAQUIM RIBEIRO, SÓCIO-GERENTE

"As outras instalações eram alugadas e apenas tinham cerca de mil metros quadrados. Era um espaço demasiado pequeno para as nossas pretensões, sobretudo porque queremos continuar a atingir os melhores níveis de produtividade e qualidade"

Sob a gestão de três sócios (Joaquim Ribeiro, José Machado e José Rodrigues), curiosamente os dois últimos cunhados do primeiro, apenas José Machado não se encontrava ligado a este ramo, tendo transitado do têxtil. A outra dupla de gerentes encontra-se há largos anos envolvida com o mundo do calçado, abarcando sem qualquer hesitação este projecto, totalmente direccionado para o mercado exterior, nomeadamente o inglês, holandês e de países escandinavos. "O mercado interno não nos interessa porque os comerciantes vêem as fábricas de calçado como um banco. Nós queremos uma empresa para o futuro", explicou Joaquim Ribeiro. A mudança de instalações poderá ser considerada como um passo rumo à modernidade, permitindo, assim, um crescimento sustentado, tendo no horizonte a chegada aos 10 milhões de euros de facturação dentro de três anos. "As outras instalações eram alugadas e apenas tinham cerca de mil metros quadrados. Era um espaço demasiado pequeno para as nossas pretensões, sobretudo porque queremos continuar a atingir os melhores níveis de produtividade e qualidade. Também queríamos melhorar as condições dos trabalhadores e ter um segmento bem organizado desde a chegada da matéria-prima até à saída do produto final", sublinhou o sócio-gerente.

Quem olha para a nova "casa" da Macosmi até se esquece do risco de falência que esteve iminente em 2000 e que motivou a apresentação em tribunal de um processo especial de recuperação. Na altura, "um acumular de diversos problemas", nomeadamente de cariz financeiro, colocaram em perigo a laboração da empresa, "mas com muito empenho e dedicação foi ultrapassada a fase muito complicada". O elevado investimento inicial e a ausência de apoios públicos a que se candidatou deram origem às primeiras dificuldades, agravadas, depois, com os reflexos sentidos pelo 11 de Setembro no mercado norte-americano. "Pusemos cá tudo em função da empresa. Trouxemos a cama, a mesa...e felizmente conseguimos voltar a erguer-nos", recordou Joaquim Ribeiro.

Iniciado o processo especial de recuperação, os sócios apostaram mais no mercado europeu, em clientes específicos e com uma parceria ao nível da distribuição com a empresa portuguesa Kiaya. À marca própria da Mascomi, a Coqueterra, juntou-se este ano uma das grandes apostas, o denominado "Atelier do Sapato", direccionado para as senhoras, foi um dos desafios e a expectativa passa pela venda de 40 mil pares de sapatos, dado que o segmento relativo ao sexo feminino atinge os 90 por cento do processo de fabrico. "Em tempos chegamos a produzir mais calçado de homem mas chegamos à conclusão de que o de senhora é mais arquitectónico e, por isso, temos uma mão-de-obra totalmente especializada", acrescentou.

Adalberto Estampados com expositor na Rússia

A "Adalberto Estampados", localizada em Burgães, foi uma das oito empresas portuguesas participantes na maior feira de têxteis lar e acessórios, denominada "Heimtextil", e que decorreu na Rússia entre os passados dias 11 e 14 de Setembro.

A apresentação de roupa de cama estampada foi o principal artigo exposto no stand e, embora as primeiras impressões recolhidas até tenham sido positivas, só dentro de sensivelmente meio ano será possível traçar um balanço mais concreto quanto aos frutos recolhidos com base nesta participação, tal como nos explicou o director-comercial da empresa, Miguel Baptista. "Esta foi a nossa segunda participação num certame do género, porque já tínhamos tido um expositor na Heimtextil, realizada no ano passado, na Alemanha. Tivemos vários contactos e, agora, estamos a proceder aos trâmites normais, através da apresentação de preços, condições de pagamento e amostras", referiu, a propósito. De qualquer modo, "já deu para ficar com uma ideia mais fiável sobre o funcionamento do mercado russo, mais aberto à concorrência em comparação com o europeu", e, no fundo, a iniciativa serviu para dar seguimento à estratégia definida pela empresa tirsense quanto ao "projecto de expansão ao leste da Europa".

Fizemos vários contactos e, agora, estamos a proceder à apresentação de preços, condições de pagamento e amostras", referiu ao Entre Margens Miguel Baptista, director-comercial da empresa

Com 35 anos de história, a "Adalberto Estampados" tem, por isso, uma longevidade que lhe permite criar raízes de contínuo crescimento, passando ao lado da crise generalizada da indústria têxtil no Vale do Ave, patente na falência de várias unidades industriais. Além do fabrico próprio de roupa de cama, também está direccionada à estampagem de artigos entregues por uma vasta carteira de clientes.

TEXTO: SUSANA CARDOSO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

De parabéns 27-09-2007

Completou nove lindas primaveras a menina **Patrícia Maria Ribeiro Machado,** residente na Calçada da Boavista, em Lordelo.
Teus pais, avós, irmãos, tios e primos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.
Beijinhos e parabéns!

De parabéns 4-10-2007

Completou uma linda primavera o menino **Vitor Manuel Nunes Martins.**
Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade.
Beijinhos e parabéns!

Depois das derrotas frente ao Rio Ave, no final de Setembro, e frente ao Feirense, no jogo disputado em casa no passado dia 7 de Outubro (ver páginas 16 e 17), o Desportivo das Aves regressa ao relvado a 28 de Outubro. A equipa orientada por José Gomes desloca-se ao campo do Gondomar, naquela que é a oitava jornada da liga Vitális

JOÃO FREITAS: "CINCO DERROTAS CONSECUTIVAS NÃO ERA O QUE ESTÁVAMOS À ESPERA"

Sócios têm um papel importante no futuro do Aves

ENTREVISTA A JOÃO FREITAS, PRESIDENTE DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES. JOÃO FREITAS DIZ QUE "TERMINAR COM O FUTEBOL PROFISSIONAL NO CLUBE SERIA UMA MEDIDA EXTREMA"

ENTREVISTA: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Jovem e determinado, João Freitas assumiu esta temporada a presidência do Clube Desportivo das Aves. Com uma visão aberta, traça os objectivos para o futuro do emblema, bem como fala das recentes polémicas em que o clube esteve envolvido com as equipas de arbitragem

Durante a semana, após o encontro com o Estoril Praia, foi abordada a questão de se terminar com o futebol profissional no Desportivo das Aves. Essa medida será tomada?
A situação de terminar com o futebol profissional no Clube Desportivo das Aves seria uma medida extrema. O que aconteceu foi uma forma de alertar as pessoas para as dificuldades que a direcção tem em gerir o clube. Quisemos abanar um pouco as consciências e mostrar que existem pessoas no clube e não, adoptar as medidas fáceis. Se nos jogos vemos arbitragens tão más, dificulta ainda mais a gestão.

Qual foi o objectivo da reunião que a Direcção do Aves teve com o presidente da Liga de Clubes, Hermínio Loureiro?
O objectivo dessa reunião não foi que a partir desta altura, começássemos a ser beneficiados pelas arbitragens. Efectivamente, queríamos transmitir ao presidente Hermínio Loureiro, as nossas preocupações. Entretanto mostrámos também que estamos receptivos em colaborar nesta direcção.

Quais os objectivos que os dirigentes do Desportivo das Aves vão propor na Assembleia-geral?
Esta direcção pretende saber se os sócios estão na disposição de ajudar a preparar o Clube Desportivo das Aves para o futuro. Assim, pretendemos criar bases que permitam transformar o clube numa fonte aliciante. Passar a ter uma gestão cada vez mais profissional e não depender do tempo livre de alguns empresários locais.

A questão do fim do futebol profissional irá ser colocada aos associados?
É claro que não vamos colocar essa questão aos sócios, nem vamos colocá-los contra a parede. O problema é que, durante anos, assistiu-se a assembleias em que os sócios aprovaram tudo o que lhes era proposto. Esta direcção pretende ouvir os associados e tenho a certeza que existem pessoas que estão dispostas a contribuir e ajudar num projecto sólido. Queremos discutir o clube e não o futebol profissional.

Com um arranque de época com resultados negativos os associados começaram a contestar o técnico José Gomes. Como entende essa reacção?
O Desportivo das Aves conseguiu chegar a um determinado estatuto no futebol português e começar com cinco derrotas consecutivas não era o que estávamos à espera. Por isso, é óbvio que a massa associativa comece a contestar o técnico.

O facto de ser um clube recém-despromovido da Primeira Liga terá pesado nesta contestação?
A verdade é que as outras equipas, ao jogarem com um clube que na época passada estava no campeonato principal, se sentem motivadas. Por outro lado, os associados entendem que nós (equipa) deveríamos ser favoritos. No entanto, a Liga Vitális é um campeonato muito competitivo.

O que espera que o clube consiga nesta época?
Obviamente não começámos bem o campeonato. Contudo, espero que a

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE...]

[CONT. DA PÁGINA ANTERIOR...]
equipa ganhe todos os jogos que temos pela frente. Temos uma formação que nos permite encarar os jogos para a vitória. No entanto, temos consciência que ainda não conseguimos uma base sólida. Falta ainda um certo entrosamento entre os novos jogadores.

Pretende continuar com o técnico José Gomes à frente da equipa do Desportivo das Aves?
O técnico José Gomes foi uma aposta da Direcção. Como acontece com os clubes, os técnicos também deixam as suas marcas. Este técnico já esteve no clube e deixou um trabalho positivo. Para além desse aspecto, sinto que temos um grupo muito unido e que os jogadores estão com o treinador e vice-versa. Assim, só temos que dar condições e tranquilidade e acreditar que este caminho é o correcto.

Uma das medidas que se tem defendido na praça pública consiste na profissionalização da arbitragem. Pensa que esta medida vai beneficiar ou manter o mesmo cenário?
Penso que os árbitros têm que ter mais profissionalismo na sua actividade. Contudo, custa-me vê-la como uma profissão porque penso que é um bocado insustentável. Actualmente, os árbitros têm bons cargos, quer na função pública quer no sector privado, e tem ainda um suplemento monetário considerável para realizar as arbitragens. Sinceramente não estou a ver eles quererem trabalhar duas horas por dia e apitarem ao fim de semana e estarem sujeitos a ser encostados a prateleira. Não acredito que aceitassem essa condição. No entanto, penso que estão a surgir novos árbitros que encaram esta actividade de uma outra perspectiva.

Sofre-se muito mais dentro do campo

Que motivações o levaram a aceitar a presidência do Aves? Não é habitual ver presidentes tão jovens no futebol português.
De facto não é corrente um presidente jovem estar à frente de um clube. Contudo, no Aves este facto já aconteceu no passado. Foi elaborado um projecto para o clube no qual acreditei desde o início. Até esta altura tenho gostado bastante desta função. Mas sofre-se muito mais dentro do campo.

O futuro do futebol português passa pela formação nas camadas jovens?
A verdade é que é necessário criar condições para a formação. Contudo, não se pode exigir a um clube que forme jogadores. Por exemplo no Clube Desportivo das Aves apesar do investimento que tem sido feito ainda peca na formação. No entanto, existe uma dificuldade dos jovens jogadores se imporem no futebol profissional porque os métodos de trabalho nas camadas jovens são muito diferentes.

Actualmente os clubes portugueses estão a apostar cada vez mais em jogadores estrangeiros, nomeadamente brasileiros. Qual a razão desta situação?
Com as novas leis de formação fica muito dispendioso para os clubes terem que suportar todas as despesas de formação. Ter que pagar a todos os clubes por onde o jogador se formou faz com que os valores da transferência se tornem "irreais" para os cofres das equipas. Por exemplo, o Desportivo das Aves teve várias hipóteses para contratar jogadores portugueses mas, pelo facto de estarem inscritos como amadores faz com que o preço seja elevado.

A introdução da Taça da Liga é benéfica para os clubes?
Na minha opinião sim. Porque permite que os clubes mais pequenos possam ter mais receitas. No entanto, penso que o sorteio não devia ser como o actual. Sou defensor que o sorteio deveria ser como na taça de Portugal. Sorteio puro.

Quando assistimos a um jogo de futebol na maioria das vezes vê-se estádios vazios. Porque razão existe uma falta de espectadores?
A falta de público é uma realidade. Actualmente o futebol não está a conseguir atrair os jovens. Hoje em dia, existe cada vez mais um conjunto de fontes de entretenimento e que até são mais cómodas. Por exemplo, no Desportivo das Aves existe um movimento, que é a claque, que está presente e apoia em todos os momentos. É necessário tratar com carinho os jovens adeptos e ir às escolas para cativar as crianças a virem assistir aos jogos. O facto de a criança ir ao futebol, vai fazer com que o pai a acompanhe e assista também. No entanto, o rejuvenescimento das massas associativas leva muito tempo a estar concluído.

JOÃO FREITAS: "ESTE TÉCNICO [JOÃO GOMES] JÁ ESTEVE NO CLUBE E DEIXOU UM TRABALHO POSITIVO"

Sem *arte* para fazer frente ao Rio Ave

[30/10/07] SEXTA JORNADA | RIO AVE-2 / AVES-1

TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Após a primeira vitória no campeonato a equipa de Vila das Aves deslocou-se ao difícil reduto do Rio Ave. Com início de partida efusivo; Aves entrou muitíssimo bem no encontro. Com um golo madrugador por parte da equipa avense, Robert fez crer que este jogo iria ser diferente dos anteriores.

Contudo, a vantagem demorou pouco, ou seja, na jogada seguinte a equipa da casa por parte de Chidi chegou ao empate. Um rude golpe nas aspirações que o Aves tinha criado a partir do lance anterior.

A partir desta altura Rui Faria foi a figura de jogo. Com o golo do empate, o Rio Ave subiu no terreno e conseguiu levar o perigo junto da baliza avense. O guardião Faria, com quatro excelentes defesas, algumas das quais com um grande índice de dificuldade conseguiu que o resultado não se desnivelasse. Estas defesas permitiram que a equipa que vinha de Vila das Aves pudesse discutir o resultado na segunda parte. Assim, chegou-se ao final dos primeiros 45 minutos com um ascendente por parte da equipa da casa.

Mas, quem joga bom futebol arrisca-se sempre a marcar. E foi o que aconteceu. Devido ao excelente entrosamento dos diversos sectores vila-condenses não foi de estranhar que a equipa chegasse facilmente à vantagem. No entanto, com a expulsão do jogador do Rio Ave Vítor Gomes (justa), a equipa forasteira subiu um pouco no relvado no sentido de chegar ao tento da igualdade. O técnico José Gomes introduz um esquema táctico 4x2x4 para aproveitar a superioridade numérica em campo e para "encostar a formação da casa às cordas".

Mas na realidade não foi isso que aconteceu. O Aves demonstrando o mesmo nervosismo que o tem acompanhado nos últimos jogos, não teve arte para ultrapassar o último reduto defensivo. A oportunidade mais perigosa de golo esteve nos pés de Castro, que, após livre, enviou o esférico à barra. Assim, o Rio Ave conseguiu chegar ao final dos noventa minutos em vantagem fruto da boa gestão do encontro.

No final da partida o técnico do Desportivo das Aves, José Gomes reconheceu a superioridade da equipa adversária. "Não poderíamos ter entrado melhor. Inaugurámos o marcador, mas a bola foi ao centro e logo a seguir o Rio Ave empatou. O adversário venceu com justiça, pois podia ter feito mais golos na primeira parte" sublinhou

No que diz respeito ao sorteio da taça, este destinou como adversário da equipa avense, o Barreirense. Este jogo irá se desenrolar-se no Barreiro a 18 de Novembro.

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho
Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Aves desperdiça mais pontos em casa

[07/10/07] SÉTIMA JORNADA | AVES 1 / FEIRENSE 1

TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Numa partida importante para a formação de José Gomes, mais dois pontos foram desperdiçados no Estádio do Desportivo das Aves. Contra a equipa do Feirense, o início do jogo foi de estudo entre as duas equipas.

No entanto, a equipa oriunda da Vila da Feira chegou logo à vantagem aos dez minutos, através de uma grande penalidade a punir falta (no mínimo desnecessária) de Alexandre dentro da grande área.

Com a equipa forasteira em superioridade no marcador, de imediato se sentiu que o Aves voltaria a sofrer do mesmo sintoma, ou seja, falta de esclarecimento e discernimento. E foi isso que aconteceu na primeira parte.

O esférico limitava-se a ser maltratado pelas duas formações. O Desportivo das Aves planeava o seu futebol através de simples pontapés para frente e sem fio de jogo. O Feirense preocupava-se a defender e adoptar a mesma técnica para chegar ao ataque.

Com tudo isto assistia-se a uma partida com uma qualidade bastante fraca. O Aves a jogar mais com coração do que com cabeça, o Feirense a aproveitar essa falta de discernimento e fio de jogo para levar água ao seu moinho.

Contudo, acabaria por chegar a igualdade perto dos 45 minutos também através de uma grande penalidade, convertida por Tatu, depois de Gabi ter jogado a bola com a mão.

Na segunda parte da partida o jogo permaneceu como no primeiro tempo. Apesar do Aves ter praticado melhor futebol do que a equipa adversária, não foi suficiente para desequilibrar o marcador. A falta de clareza e fio de jogo foi uma tónica mar-cante em toda a partida. Se não fossem as grandes penalidades provavelmente o jogo terminava nulo devido ao mau jogo praticado por ambas as partes.

Com este empate a situação do Desportivo das Aves agravasse na tabela classificativa e já na próxima jornada (28 de Outubro) terá um teste complicado ao deslocar-se a Gondomar, que ocupa a penúltima posição

Com este empate a situação do Aves agravasse na tabela classificativa e já na próxima jornada terá um teste complicado ao deslocar-se a Gondomar, formação que está em penúltimo lugar. *m.c.entremargens@sapo.pt*

RESULTADOS - JORNADA 7	
BEIRA-MAR 3 - ESTORIL 2	
OLHANENSE 1 - TROFENSE 0	
PENAFIEL 0 - VARZIM 0	
FREAMUNDE 4 - RIO AVE 4	
DESP. AVES 1 - FEIRENSE 1	
VIZELA 2 - GONDOMAR 1	
GIL VICENTE 2 - PORTIMONENSE 1	
SANTA CLARA 0 - FÁTIMA 0	
PRÓXIMA JORNADA 28/10/2007	ESTORIL - SANTA CLARA
	TROFENSE - BEIRA-MAR
	VARZIM - OLHANENSE
	RIO AVE - PENAFIEL
	FEIRENSE - FREAMUNDE
	GONDOMAR - DESP. AVES
	PORTIMONENSE - VIZELA
	FÁTIMA - GIL VICENTE

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - SANTA CLARA	7	17
2 - VIZELA	7	14
3 - TROFENSE	7	13
4 - BEIRA-MAR	7	13
5 - OLHANENSE	7	12
6 - VARZIM	7	12
7 - RIO AVE	7	12
8 - ESTORIL	7	12
9 - GIL VICENTE	7	11
10 - FÁTIMA	7	10
11 - FREAMUNDE	7	7
12 - FEIRENSE	7	6
13 - CD AVES	**7**	**4**
14 - PORTIMONENSE	**7**	**4**
15 - GONDOMAR	7	2
16 - PENAFIEL	**7**	2

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ldª

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – **VILA DAS AVES** | TELF. 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – **OLIVEIRA DE SANTA MARIA** | TELEFONE 252 931 578
PONTE – **S. TOMÉ DE NEGRELOS** | TELEFONE 252 942 253

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30
As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis; Multicare.

Relatos dos jogos das Camadas Jovens do Desportivo das Aves

JÚNIORES B 2º DIVISÃO
AVES 3 – RORIZ 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: JOAQUIM SOUSA. **AVES**: PAULO; ZÉ BRUNO, FARIA, MARCO (NUNO, 37M), JOÃO COSTA (ANDRÉ ALVES, 73M). FÁBIO, MARQUES, RORIZ (SAMPAIO, 37M), FILIPE, GOUVEIA (BRUNO, 63M), JOÃO DIAS. TREINADOR: GILBERTO BEZERRA. **RESULTADO AO INTERVALO**: 1-0. **MARCADOR**: JOÃO DIAS 21M, 48M, FÁBIO 59M.

Os avenses estrearam-se no seu terreno com uma excelente exibição e um resultado que traduziu o seu domínio e sentido de oportunidade. Melhor avense: João Dias. Boa arbitragem.

JUNIORES C 2ª DIVISÃO
AVES 3 - S.MARTINHO 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: DANIEL SILVA. AVES: PAULO; LUÍS (PEDRO, 33M), RAFAEL (MOREIRA, 33M), DIOGO, CHICO, NUNO, MIRANDA (RUI SILVA, 59M), RAFA, MARCO (RICARDO, 33M), BRUNO (RUI PEDRO, 54M), CLÁUDIO. TREINADOR: JOÃO PAULO. **RESULTADO AO INTERVALO**: 2-0. **MARCADORES**: BRUNO 8M, DIOGO 23M, MOREIRA 41M.

Os Iniciados mais jovens da formação do clube fizeram a sua estreia não dando hipóteses aos seus adversários impondo-se com determinação e fazendo jús ao seu melhor futebol e a sua distribuição no terreno batendo os campenses sem apelo nem agravo. Melhor avense: Diogo. Boa arbitragem.

OUTROS RESULTADOS:
JUVENIS A:
VALONGUENSE 0 – AVES 3
INICIADOS A:
AC AMARANTE 1 – AVES 2

JUNIORES A
AVES 13 – MARCO 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: CARLOS DIAS. **AVES**: SIMÃO; RIOS, ANDRÉ (LOPES, 44M), RUI CASTRO, PEDRO, RATINHO (GOMES, 44M), TIAGO (COSTA, 60M), RUI COSTA, HUGO (BENÍCIO, 44M), JOÃO SILVA, KUBALA (BRUNO69M). TREINADOR: MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO: 6-0**. **MARCADORES**: JOÃO SILVA 2M, 27M, RIOS 6M 29M, HUGO 7M, TIAGO 26M, KUBALA 46M, 50M, 68M, COSTA 65M G.P., BRUNO 73M,RUI COSTA 81M, BENÍCIO 89M.

Os avenses redimiram-se com uma goleada da derrota que averbaram na semana passada, a vitima foi o Marco de Canaveses, um adversário certo para a recuperação da confiança um pouco abalada. A história deste encontro resume-se aos golos marcados e ao ímpeto avense para construir um resultado mais dilatado da prova até ao momento. Melhor avense: num jogo de goleada onde muito jogadores se exibem a alto nível, o nosso eleito é Kubala pelo seu hátrick, dinamismo e força. Boa arbitragem.

JUNIORES B 2ª DIVISÃO
AVES 1 - S.MARTINHO

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: RUI MEIRELES. **AVES**: PAULO: ZÉ BRUNO (ANDRÉ ALVES, 39M), PEDRO, FÁBIO, JOÃO COSTA, FILIPE, MARQUES (MIGUEL, 64M), SAMPAIO (RORIZ, 30M), GOUVEIA, ZÉ CARLOS, JOÃO DIAS. **TREINADOR**: GILBERTO BEZERRA. **RESULTADO AO INTERVALO: 0-1**. **MARCADOR**: GOUVEIA 63M. **AMARELO**: FILIPE 39M.

Num jogo entre vizinhos a nossa segunda equipa de juvenis não foi além do empate, depois de três vitórias consecutivas, neste jogo o empate acabo por se aceitar. Melhor avense: Gouveia. Arbitragem regular.

JUNIORES C 2ª DIVISÃO
AVES 4 - LEÕES DA CITÂNIA 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: NUNO ROCHA. **AVES**: PAULO; MIRANDA (RUBEN, AOS 30M), DIOGO, RAFAEL, CHICO (MARCO, 30M), NUNO (RUI PEDRO, 53M), BRUNO, JOEL, CLÁUDIO, RAFA, DANIEL. **TREINADOR**: JOÃO PAULO. **RESULTADO AO INTERVALO**: 3-0. **MARCADORES**: CLÁUDIO 21M, JOEL 24M, BRUNO 27M, RUI PEDRO 67M. AMARELO: JOEL 70M.

Os Iniciados mais jovens do Clube bateram o seu adversário por um resultado bem convincente, os jovens da Citânia procuraram sofrer pouco lutando muito mas, os avenses foram mais fortes e mais equipa. Melhor avense: Diogo e Bruno. Arbitragem incerta.

JUNIORES E INFANTIS
AVES 1- ERMESINDE 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO**: DIOGO LEAL. **AVES**: ANDRÉ (ZÉ CARLOS, 26M), GUILHERME (IVO, 26M), RENATO, DIOGO, NUNO GOMES (ZÉ NUNO, 32M), DANIEL, JOÃO PAULO (JOÃO CARLOS, 26M), DUDA, MIRANDA, ROBERTO, JOÃO (LEITE, 35M). **TREINADOR**: JOEL SAMPAIO. **RESULTADO AO INTERVALO**: 0-2. **MARCADORES**: IVO 45M, DUDA 52M.

Os avenses tiveram muitas dificuldades para conseguir pontuar pois o Ermesinde pareceu mais forte e entrosado, os locais marcaram os dois primeiros golos da prova, e fizeram uma boa recuperação na parte complementar. Melhor avense: Miranda. Boa arbitragem. TEXTOS: **FERNANDO FERNANDES**

OUTROS RESULTADOS
JUNIORES B: 1ª DIVISÃO:
MARCO 1 – AVES 10
JUNIORES: 1ª DIVISÃO C:
PENAFIEL 0 – AVES 6

DIOGO GUIMARÃES

JORGE MIGUEL

Caminhada Outonal em Santo Tirso agendada para o próximo Sábado

I CAMINHADA OUTONAL TERÁ UMA DURAÇÃO DE CERCA DE 7 HORAS. É CONSIDERADA DE DIFICULDADE MÉDIA

A Câmara Municipal de Santo Tirso organiza mais uma iniciativa dedicada à saúde e ao bem-estar. Trata-se da Caminhada Outonal 2007, uma iniciativa levada a cabo pela primeira vez no concelho. No próximo dia 20 de Outubro, pelas 09h00, o ponto de encontro é na Praça 25 de Abril, junto à Câmara Municipal. "Um dia de caminhada, saúde prolongada" é o slogan de dinamização dos Percursos Pedestres do Concelho de Santo Tirso, integrados no Programa de Desporto para Todos e no Movimento Europeu "mexa-se pela sua saúde" – "Mexa-se conVida".

Implantados nas áreas florestais das freguesias de Monte Córdova, Burgães, S. Tomé de Negrelos, Refojos, S. Miguel do Couto, St.ª Cristina do Couto, Santo Tirso, Guimarei, Lamelas, Água Longa, Reguenga, Roriz, S. Mamede de Negrelos e Vilarinho, os Percursos Pedestres do Concelho de Santo Tirso foram outrora caminhos utilizados pelas populações nas suas deslocações aos campos agrícolas, visitas a outras localidades e romarias. Nesta caminhada, os participantes terão oportunidade de apreciar a paisagem, as linhas de água cristalina, nas bacias dos Rios Ave e Leça e a beleza arquitectónica do património construído, passando por Roriz, o Mosteiro de Singeverga, a Igreja de S. Mamede de Negrelos, Paradela e Mosteiro de Vilarinho.

Dirigida a todos os munícipes, a I Caminhada Outonal terá uma duração de cerca de 7 horas, sendo considerada de dificuldade média. A próxima caminhada está já agendada para o dia 28 de Janeiro de 2008.

CAMINHADA INTER-ESCOLAS

Entretanto, amanhã, 18 de Outubro, realiza-se a "Caminhada Inter-escolas". A iniciativa insere-se nas Jornadas Desportivas Inter-escolas e pretende dinamizar os alunos de todo o concelho, proporcionando um dia diferente a todos os participantes. Por entre trilhos naturais e urbanos, os alunos das escolas do concelho terão a oportunidade de se tornarem caminheiros por um dia. A jornada, cujo nível de dificuldade é médio, terá início por volta das 09h30, com partida marcada na Igreja de Guimarei. Depois de percorrer Água Longa, Agrela, Reguenga e Refojos, está prevista uma pequena pausa para lanchar no Carvalhal de Valinhas. Em seguida, retoma-se o percurso até às respectivas escolas, passando por Pereiras e Nossa Senhora da Assunção.

Nesta Caminhada Outonal os participantes passam por Roriz, Mosteiro de Singeverga, Igreja de S. Mamede de Negrelos, Paradela e Mosteiro de Vilarinho.

ENTRE MARGENS
FICHA DE ASSINATURA

Desejo tornar-me assinante do Jornal ***Entre Margens*** *a partir de ..... / ..... / .....*

PREÇO ASSINATURA ANUAL:
13,00 EUROS

Nome: .....
Morada: .....
Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....
Telefone: ..... Número de Contribuinte .....
Data de Nascimento: ..... / ..... / .....
Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número: ..... ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....

Próxima edição nas bancas a 31 de Outubro

Jovem Ruben Cerqueira nas "pistas" do radiomodelismo

AOS ONZE ANOS, **RUBEM CERQUEIRA** TEM FEITO UM PERCURSO DE DESTAQUE NO RADIOMODELISMO. NO INÍCIO DO MÊS DE OUTUBRO DISPUTOU A TAÇA DE PORTUGAL DA MODALIDADE JUNTAMENTE COM PILOTOS MAIS VELHOS DEZ E VINTE ANOS

TEXTO: **LUDOVINA SILVA**

O jovem avense Ruben Cerqueira, com apenas 11 anos idade, já muito tem dado que falar no rádiomodelismo automóvel. Com uma forte paixão pela velocidade, este jovem avense destaca-se cada vez mais como piloto numa modalidade em que as médias de idade vão dos "8 aos 80" e onde a competição é sempre bastante renhida. Ruben Cerqueira tem participado em diversos campeonatos ao serviço da "Loja 5", clube da modalidade com sede em Delães.

No fim-de-semana de 6 e 7 de Outubro esteve presente em Vizela, onde se disputou a taça de Portugal da modalidade. Um total de 59 concorrentes, o jovem Ruben Cerqueira conquistou o 15º lugar, embora não se tratando de um lugar cimeiro na tabela classificativa, não deixa de ser um excelente resultado, ainda mais quando em competição estiveram pilotos com idades muito superiores à sua. Por sua vez, o seu colega de equipa, Gonçalo Silva, de S. Tomé de Negrelos, classificou-se em 25º lugar. A "Loja 5" tinha em prova seis pilotos, sendo Ruben Cerqueira o mais novo de todos.

Para Ruben Cerqueira o "estar atento" e ter um "bom carro" são aspectos muito importantes para um bom desempenho e uma boa classificação. Nesta idade, imprescindível tem-se revelado igualmente o apoio do seu pai, e não apenas em termos financeiros. Este tem sido praticamente uma espécie de "co-piloto", falando da modalidade com tanto ou mais entusiasmo que o próprio filho.

A última prova, disputou-se na pista da Carreira, em Vila Nova de Famalicão, no passado fim-de-semana, 14 e 14 de Outubro. Nesta prova, alguns problemas com o carro, não ajudaram a celebrar melhor resultado, mas ainda assim, Ruben Cerqueira classificou-se na oitava posição. Nesta competição estiveram presentes quatro atletas da "Loja 5", Miguel Martins que se classificou em terceiro lugar, Tiago Martins, em quinto lugar e Pedro Carneiro em sétimo lugar.

IMAGEM DA PROVA DISPUTADA NO INÍCIO DE OUTUBRO, EM VIZELA

O objectivo deste jovem piloto avense é conseguir, no próximo ano, disputar o campeonato europeu da modalidade que se vai realizar na Grécia. Enquanto isso, o seu pai vai tentando que as autoridades políticas locais e concelhias procedam à implantação de um pista na freguesia de Vila das Aves.

Para Ruben Cerqueira o "estar atento" e ter um "bom carro" são aspectos muito importantes para um bom desempenho e uma boa classificação. O jovem piloto conta nesta altura com o apoio imprescindível do seu pai; uma espécie de "co-piloto", que fala da modalidade com tanto ou mais entusiasmo que o filho.

RUBEN CERQUEIRA, DE ONZE ANOS

Trampolins em Melres e Reguengos de Monsaraz

TRAMPOLINS DE SANTO TIRSO ELEVA NOME DO CONCELHO EM PROVAS DISPUTADAS FORA DE PORTAS

Mais uma vez o nome do clube Trampolins de Santo Tirso (TST) e do concelho de Santo Tirso foram elevados bem alto em duas provas de características diferentes, mas ambas de Orientação.

A primeira decorreu nos dias 8 e 9 de Setembro, na Freguesia de Melres – Gondomar, prova Pedestre inserida no Ranking FPO Norte, onde os nove atletas participantes obtiveram classificações de realce, em início de época desportiva. São de salientar as seguintes: Flávio Martins - 1.º em Juvenis A; Bruno Martins – 3.º em Juvenis A; Isabel Meneses – 3.ª em Juniores A; Fernando André – 2.º em H50 A.

A prova decorreu em ambiente idêntico ao do Concelho de Santo Tirso, embora com muito tojo e rocha, o que dificultou bastante a prova, exigindo um cuidado mais atento e esforço redobrado.

A segunda prova, em BTT, de nível nacional, decorreu no Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos dias 22 e 23 de Setembro. Debaixo de 38 graus e enfrentando um terreno muito diferente do habitual, o clube foi representado apenas por Jorge Fernandes, no escalão H21B, conseguindo conquistar o lugar mais alto do pódio, com uma diferença de 25 pontos sobre o 2.º classificado.

Este evento foi constituído por duas provas: - Distância Média e Distância Longa, as quais apresentaram um percurso de 16 e 19 Km respectivamente. Após esta prova esperamos que o clube consiga alcançar um resultado semelhante na próxima prova a realizar-se nos dias 28 e 29 de Outubro, em Alcácer do Sal. ||||||

União Desportiva de S. Mamede de Negrelos de "cara lavada"

No passado dia 22 de Setembro, aquando do jogo com a AR de Negrelos, a União Desportiva de S. Mamede de Negrelos (UDS), apresentou-se aos seus associados com campo e balneários de cara lavada, e com bar e bancos com pinturas de fresco.

O jogo, esse fez jus ao dia, vencendo a USD a AR de Negrelos por 5-2. A equipa apresentou alguns reforços, nomeadamente o Marco (ex pombinhas), Rui (ex Freamunde), Orlando e Hugo (ex-S. Martinho) e os ex-juniores Freitas e Tiago.

O primeiro jogo oficial disputou-se no passado dia 6 de Outubro frente ao Toupeiros de Paredes para a Taça Federação Popular do Norte. Fazem parte do mesmo grupo o Argivai da Póvoa de Varzim, Abação de Guimarães e o Gião de Vila de Conde. O início do campeonato concelhio teve início no último sábado, dia 13 de Outubro.

Entretanto, no passado dia 29 de Setembro, realizou-se a apresentação das equipas de futsal da USD que teve lugar na escola D. Afonso Henriques na Vila das Aves. Pela primeira vez na história do clube, a UDS federou uma das suas equipas na AF Porto. ||||||

ADELINO MOREIRA

Karaté Shotokan: caminhada com as "mãos vazias"

COLÓQUIO COM O TEMA "KARATÉ E DESENVOLVIMENTO SOCIAL" NAS COMEMORAÇÕES DOS 20 ANOS DA PRÁTICA DA MODALIDADE EM VILA DAS AVES

|||||| TEXTO E FOTO: MARCOS CERTO

Na sequência da comemoração dos 20 anos do Karaté Shotokan em Vila das Aves, foi organizado no Cen-tro Cultural um colóquio com o tema "Karaté e desenvolvimento social". Esta comemoração esteve associada também ao trabalho que o mestre Joaquim Fernandes tem feito por este clube e pelos jovens atletas. Enaltecido por todos os intervenientes, mestre Joaquim recebeu dos participantes os maiores agradecimentos pelo trabalho que tem desenvolvido durante duas décadas em prol da modalidade em Vila das Aves.

Os trabalhos iniciaram-se com a intervenção do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, que sublinhou "o papel importante que o Karaté Shotokan de Vila das Aves tem desenvolvimento junto dos jovens" acrescentando que aqui "nasceram muitos campeões nacionais e europeus".

O Karate Shotokan Vila das Aves comemorou no dia 7 de Setembro o seu vigésimo aniversário. Desde 1987 até ao presente ano que o karaté está presente nesta vila e que tantos momentos bons proporcionou na comunidade.

No entanto, para Joaquim Gonçalves, antigo praticante desta modalidade, "o karaté não são só os resultados finais, ou seja, as medalhas". Para ele "o objectivo principal é a competição desportiva; mesmo quando o atleta perde, este resultado também faz parte do progresso".

Contudo, na opinião do professor Abel Figueiredo o karaté resulta do relacionamento de vários factores. Os factores psicológico, biológico e social do praticante estão presentes. No entanto o aspecto mais importante, segundo aquele orador, prende-se com facto de de o karateca iniciar a sua caminhada com as "mãos vazias", ou seja, permite receber todos os ensinamentos do mestre para também os poder retribui mais tarde. Este ensinamento é o mais importante no karaté, defendeu Abel Figueiredo.

Para o mestre Joaquim Fernandes "estes vinte anos de dedicação têm sido muito proveitosos" e quase, sublinhou, que nem deu "pela passagem do tempo". No entanto, diz manter-se com a mesma energia para continuar por muitos mais anos a desenvolver o seu trabalho na defesa da modalidade. De referir que o mestre Joaquim Fernandes (5º Dan), é treinador reconhecido pelo Estado e árbitro internacional, orientando neste momento os karatecas da Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves, fundada em 2003. Joaquim Fernandes introduziu a modalidade em Vila das Aves em 1987, permanecendo durante 15 anos ligado à Associação Avense (aa78), sendo nesse período o responsável pela secção de karaté daquela colectividade. ||||||

EXPOSIÇÃO ALUSICA AOS XX ANOS DO KARATÉ

Ainda no mesmo espaço, e no âmbito destas celebrações, inaugurou a exposição "Karaté Shotokan em Vila das Aves, 1987 – 2007". Constituída por alguns dos troféus e outros prémios alcançados pelos karatecas de Vila das Aves, a exposição pode ser visitada no horário habitual de funcionamento do Centro Cultural de Vila das Aves até à próxima sexta-feira, 19 de Outubro. |||||||

Para o mestre Joaquim Fernandes "estes vinte anos de dedicação têm sido muito proveitosos" e quase que nem deu "pela passagem do tempo". Diz ainda manter-se com a mesma energia para continuar a desenvolver o seu trabalho

MESTRE JOAQUIM FERNANDES (O SEGUNDO À DIREITA), CONTINUA A SER O GRANDE DINAMIZADOR DO KARATÉ EM VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação
duoventila
Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

MC Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

No meio de tachos, 'tupperwares, garrafas e garrafões de vinho "lá da quinta" formam-se grupos de convívio. Entre uma febra e um copo de vinho, Alfredo Machado, 67 anos feitos em Junho, conta entre gargalhadas que se aventurou este ano na viagem, convencido pelos relatos da mulher, já experimentada nestas andanças. Com uma manta guarnecida com salpicões, frango assado e panados estava um grupo bastante animado a petiscar. O vocalista de um grupo coral de reformados diz-se "encantado com o maravilhoso convívio".

IMPRESSÕES INSCRITAS NA FOTOREPORTAGEM (DE DUAS PÁGINAS) DO DIÁRIO"PÚBLICO" SOBRE O ÚLTIMO PASSEIO DA TERCEIRA IDADE ORGANIZADO PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO. EDIÇÃO DE 11 DE OUTUBRO.

HORRORES E DISSABORES DE UM FREGUÊS EM PORTUGAL[3]

A autora de hoje, senhora C. conta-nos a seguinte história:

Tendo a mãe doente, levou-a a uma consulta de um alergologista conceituado que, após uns exames incon-clusivos receitou outros a efectuar numa clínica, após o que a autora lhe deveria mostrar os resultados.

Resultados obtidos, a autora dirigiu-se ao consultório do referido médico para lhos mostrar, conseguindo que este a atendesse.

Quando é chegada a sua vez e vai à presença do clínico, este atira-lhe irado:

- Ouça lá, julga que não tenho mais que fazer? Pensa que trabalho de graça!?

E a autora embasbacada, sem perceber bem o que se passava.

E o especialista continuou:

- Como pensa que arranjo dinheiro para pagar às minhas empregadas?

Aparvalhada, a autora balbuciou:

- Mas eu posso pagar…

E o médico

- Eu preciso é de ver a sua mãe que pode ter uma doença bem grave.

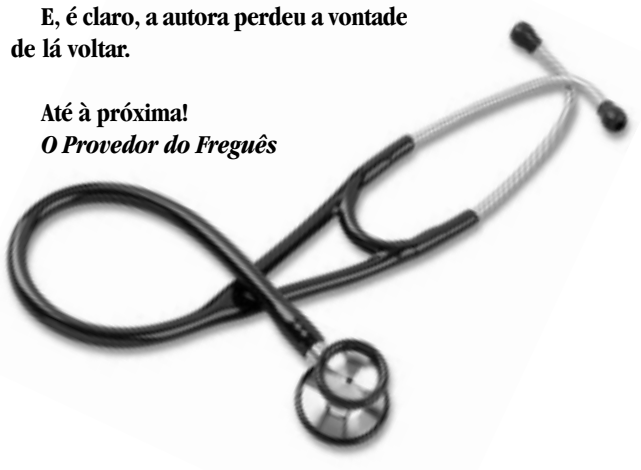
E a autora:

- Mas se quiser eu pago…

A conversa acabou ali. Nem o alergologista viu os resultados dos exames, nem a autora pagou a consulta. Mas nisso, já tinha perdido ele um bom quarto de hora do seu precioso (e valioso) tempo.

E, é claro, a autora perdeu a vontade de lá voltar.

Até à próxima!
O Provedor do Freguês



Nós por cá tudo bem. Crónica de Santo Tirso

Isto é castigo de Deus!!!

VITOR LEMOS
victorlemos@portugalmail.pt

Há documentos assustadores e de legalidade duvidosa que, não sendo peixe nem carne, são mais um tipo de salada russa que entram pelas nossas casas deixando-nos perplexos.

Alguém me enviou um que sobre ele escreveu; "Isto é castigo de Deus"

O documento circulou em Vila das Aves a intimidar a população cujo assunto era; "Ligação ao sistema público de abastecimento de água". É uma folha timbrada com os logotipos da C. M. e da Indáqua onde na primeira parte, um dos subscritores (o da Indáqua) lamenta-se de ainda não ter quaisquer pedido, dos munícipes (daquelas ruas), para a ligação à rede publica de abastecimento de água e avança entre outras recomendações que, para facilitar a adesão ela pode ser paga em prestações mensais, no máximo de 12, sem juros

Depois destas tão nobres e ilustres observações ataca com a ameaça de, se no prazo de trinta dias após a recepção da missiva, o munícipe não aderisse à ligação solicitaria a intervenção da Câmara para que se iniciassem os procedimentos conducentes à contra ordenação, concluindo com a obrigatoriedade, de acordo com a legislação, das ligações da água e de saneamento às redes públicas e para que o documento tivesse um "peso" mais ameaçador, foi subscrito pela vereadora da C. M. eleita pelo partido socialista e, por, delegações de competências, administradora delegada dos Serviços Municipalizados, Ana Maria Moreira Ferreira e pelo administrador da Indáqua (o da voz activa da missiva), Fernando Manuel P. Rego de Araújo, que licitamente defende os interesses da sua empresa.

Posteriormente li neste jornal a vereadora referir que, embora a Câmara estivesse no seu direito, não iria aplicar qualquer coima, nem obrigava ninguém a fazer contratos.

Sabendo da aplicação de impostos em tudo que "mexe" e os aplicados pela C. M. à água e seus "derivados" são bastantes "lucrativos", estranha-se que a vereadora depois de "enviar" a missiva intimidatória, venha posteriormente dar o dito por não dito e que nada daquilo que ela subscreveu será para levar a sério.

Em tempo eleitoral, eu diria que ela se tinha apercebido do imbróglio em que se meteu e com ele a possível perda dos votos daquela freguesia, o garante da sua eleição. Mas como ainda estamos a cerca de dois anos, não consigo "ver" a C. M. prescindir dessas ligações sabendo que daí advêm as receitas dos elevadíssimos impostos praticados sobre a água e saneamento, que de dois em dois meses nos são "sacados" através da facturação do consumo de água.

Estes "ditos por não ditos", parecem-me estratégias previamente pensadas com o seu início nas delegações de competências e, não será por acaso que os pelouros de "apoio ao consumidor!" e contra-ordenações estão no mesmo vereador. Assim conseguem condicionar o munícipe em indagar o vereador contra os impostos estouvados praticados pela C.M. e dos preços abstractos exigidos pelas empresas com o monopólio de serviços públicos, pelo que, quem lá entrar como "queixoso", provavelmente sairá como "réu"; logo, todos evitam em o indagar e enquanto não houver indagações tudo corre sobre rodas podendo "eles" "taxar" como entenderem independentemente do custo real das operações ou do seu financiamento, já que ninguém se oporá nem terá a ousadia de os interpelar, dado que são os próprios vereadores a subscreverem as epístolas conjuntas com essas empresas privadas.

Como não temos coragem de responsabilizar os verdadeiros culpados, descarregamos a nossa ira sobre Deus, mesmo sabendo que Ele não vota. IIIII

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis

MAGNETI MARELLI SERVIÇOS

Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concidionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

MOTUL MOTOR OIL
REVISÕES
AFINAÇÕES
TRAVÕES
SUSPENSÕES

Eléctric Auto
Reparações eléctricas em automóveis
AR CONDICIONADO
CAR-AUDIO

BOSCH ELECTRONIC DIAGNOSTIC
DIAGNÓSTICOS
MOTORES
GASES
AIR-BAG
ABS

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves
Telf.: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

No Virar de página

Assembleias de Freguesia!

NESTOR BORGES
nestorborges@sapo.pt

As Assembleias de Freguesia em Vila das Aves tornaram-se em devido tempo muito expectantes, não só pelo debate político que proporcionavam, como também pelos temas importantes, menos ou mais polémicos, levados a discussão, e de interesse para os habitantes/moradores e para a Vila das Aves. Recordo-me de na década de 1990 assistir a Assembleias de Freguesia no antigo edifício sede da Junta de Freguesia, verdadeiramente pacíficas, harmoniosas, onde praticamente não existia oposição, e talvez por isso, era rara a sessão que tivesse mais de 20 avenses na plateia.

A partir do ano 2000, as Assembleias de Freguesia transfiguraram-se de tal forma que fizeram despertar a curiosidade e a avidez de dezenas de pessoas que quiseram ver com os seus próprios olhos, ouvir por eles próprios, a autenticidade das informações (ou das desinformações) que corriam paulatinamente pela Vila em todos os períodos pós Assembleia.

Hoje, pode afirmar-se com segurança que esses Avenses se cansaram de perder tempo com as Assembleias de Freguesia sobretudo pela forma como decorrem. Hoje, são os próprios deputados a intervir com interrogações como "vale a pena termos Assembleias de Freguesias?!" e, tal como aconteceu há cerca de um mês atrás, já nem o pouco público intervém, não questionando por isso o executivo local, como se tudo estivesse bem em Vila das Aves, como se a nossa terra não necessitasse de mais nada para além da ampliação do cemitério, cuja nova obra se encontra em bom ritmo!

Na verdade, as pessoas cansaram-se de ouvir sempre o mesmo, tantas queixas e lamúrias, senão leiam-se algumas considerações que são no fundo o resumo daquilo de que mais importante se passou na última Assembleia de Freguesia:

1. Um deputado do PSD informou que foram lançados panfletos para o chão junto ao mercado, em dia de feira, que anunciavam mais uma festa organizada pela Câmara Municipal.

2. Outro deputado do PSD estava muito preocupado em saber se a Câmara tem ou não lucro com o tarifário da Água.

3. O executivo local queixa-se de perseguição política e de estrangulamento financeiro.

4. O executivo local queixa-se do atraso nos subsídios enquanto que outras Associações e Instituições continuam a receber apoios da Câmara.

5. O executivo local lamentou que os eventos realizados no Centro Cultural de Vila das Aves passem ao lado dos membros do conselho executivo.

6. Um deputado do PSD levanta-se para perguntar à plateia, onde pára o dinheiro dos nossos impostos.

7. O executivo local informa que a Câmara pediu sugestões para o Plano de Actividades de 2008, mas que este era ilusório, vazio de conteúdo.

8. Um deputado do PSD usa da palavra para dizer que considera melhor que não se realizem eleições autárquicas para a Junta em 2009!

9. Outro deputado do PSD usa da palavra para perguntar se valeu a pena fazer-se a Revolução do 25 de Abril.

Após, retoma-se a ordem de trabalhos. Eis que surge um ponto importante – a "Quinta dos Pinheiros". Pode parecer mentira, mas este assunto teve 1 minuto e 40 segundos de "discussão", tendo o executivo local informado que tudo estava dito no Boletim Informativo da Junta e que aguardava as alegações finais do processo.

Pode afirmar-se com segurança que os avenses se cansaram de perder tempo com as Ass. de Freguesia sobretudo pela forma como decorrem

Seguiu-se um novo período curto sobre o Protocolo do Cemitério, Alterações ao PPI, tendo-se dado de seguida a palavra ao público não se registando qualquer inscrição.

Ainda assim, a Assembleia de Freguesia demorou mais de duas horas, e em nenhum caso se ouviu uma única palavra sobre o futuro da nossa terra, novos projectos, novos investimentos, novas ideias, novas propostas. Perde-se tanto tempo com acusações e questiúnculas relacionadas com o passado, que esquecem de discutir o presente e principalmente de preparar o futuro. IIIII

A aprendizagem do caos

JOSÉ PACHECO

Li num jornal uma referência a um estudo realizado pela UNESCO, cujas conclusões sintetizo: os professores consideram que o fracasso na escola é responsabilidade dos alunos, da sua "falta de vontade"; os alunos dizem que encontram mais ajuda em casa do que na escola, quando defrontam um problema; 76,7% dos professores afirmam que os alunos não fazem as lições por preguiça; para os estudantes, o bom aluno é o que obedece à professora, copia as tarefas e tem disciplina.

Na televisão, escutei uma professora: "Tirei uma licenciatura, mas não encontrei emprego. Nem podia dar aulas. Voltei à faculdade, para poder ser professora. Encarei esta necessidade com conformismo..." E numa sala de professores: "Eu queria era ser advogado. Mas só consegui arranjar emprego como professor..."

Quando lamentamos a desvalorização do estatuto social da profissão, teremos discernimento para entender porque projectamos uma imagem social tão negativa? Quando pensamos na indignidade do salário do professor e na degradação da escola pública, estaremos a pensar em causas, ou em consequências?

Dizia um amigo que pensar Educação é pensar em problemáticas éticas e ontológicas. Antes de mais, o professor tem que desenvolver, em si, a capacidade de se libertar dos trilhos que, ao longo da sua caminhada, enformaram e construíram as suas representações de Escola e de Educação. Pensar a Escola é reorientar o Homem no Mundo. É reconfigurar o espaço e o tempo de aprender e ensinar, reelaborando a cultura pessoal e profissional: "Tenho dezoito anos de serviço e continuo a tentar ser professora. Infelizmente, cercam-nos muitos dadores de aulas que nos barram o caminho ou o tornam difícil. Para cúmulo, aqueles a quem servimos não nos respeitam e os nossos governantes não nos defendem. Mas fica sabendo que, mesmo assim, cá vamos resistindo e reinventando a nossa realidade."

Acompanho estes caminhos feitos de resiliência. Quero lá saber dos restantes! Quando esta professora me avisou de que os professores da sua escola que não desistiam de melhorar eram somente quatro num total de noventa e cinco, eu respondi-lhe que os quatro resilientes eram maioria.

Maioria como? – replicou. E eu expliquei: sois maioria porque os outros não existem. Acompanho, ajudo e aprendo com os que querem melhorar-se, melhorando as escolas. Os outros, como eu costumo dizer, morreram aos vinte e somente serão enterrados aos sessenta...

Concordo com Beda: "há três caminhos para a infelicidade: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina, não perguntar o que se ignora". Quando eu quis experimentar a vida de professor universitário, quis saber o que os meus alunos (futuros professores) esperavam do curso. A resposta foi unânime: Queremos saber dar aulas e manter a disciplina. Ao que eu retorqui: Então, meus amigos, mudai já de curso e de profissão, que ainda estais a tempo de serdes pessoas felizes. Perguntas que traduzissem senso crítico, nem uma escutei. Já não faziam perguntas, porque estavam a escassos meses de exercer a profissão de professor...

A retórica dos políticos diz-nos que o futuro está na Educação. Mas que Educação? Onde mora? Em escolas que eu vejo desfazerem-se, vandalizadas? Em escolas habitadas por professores desmotivados e gestores desmoralizados? Em escolas onde a mesmice pedagógica e o tédio imperam?

Lévy-Strauss entendia que sábio não é o que fornece as verdadeiras respostas; é o que formula as verdadeiras perguntas. Embora os professores com quem eu venho aprendendo me digam que é perigoso perguntar, eu desafio-os a pensar e a agir. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

naturaves
ervanária e dietética
largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
tel./fax 252 871 454

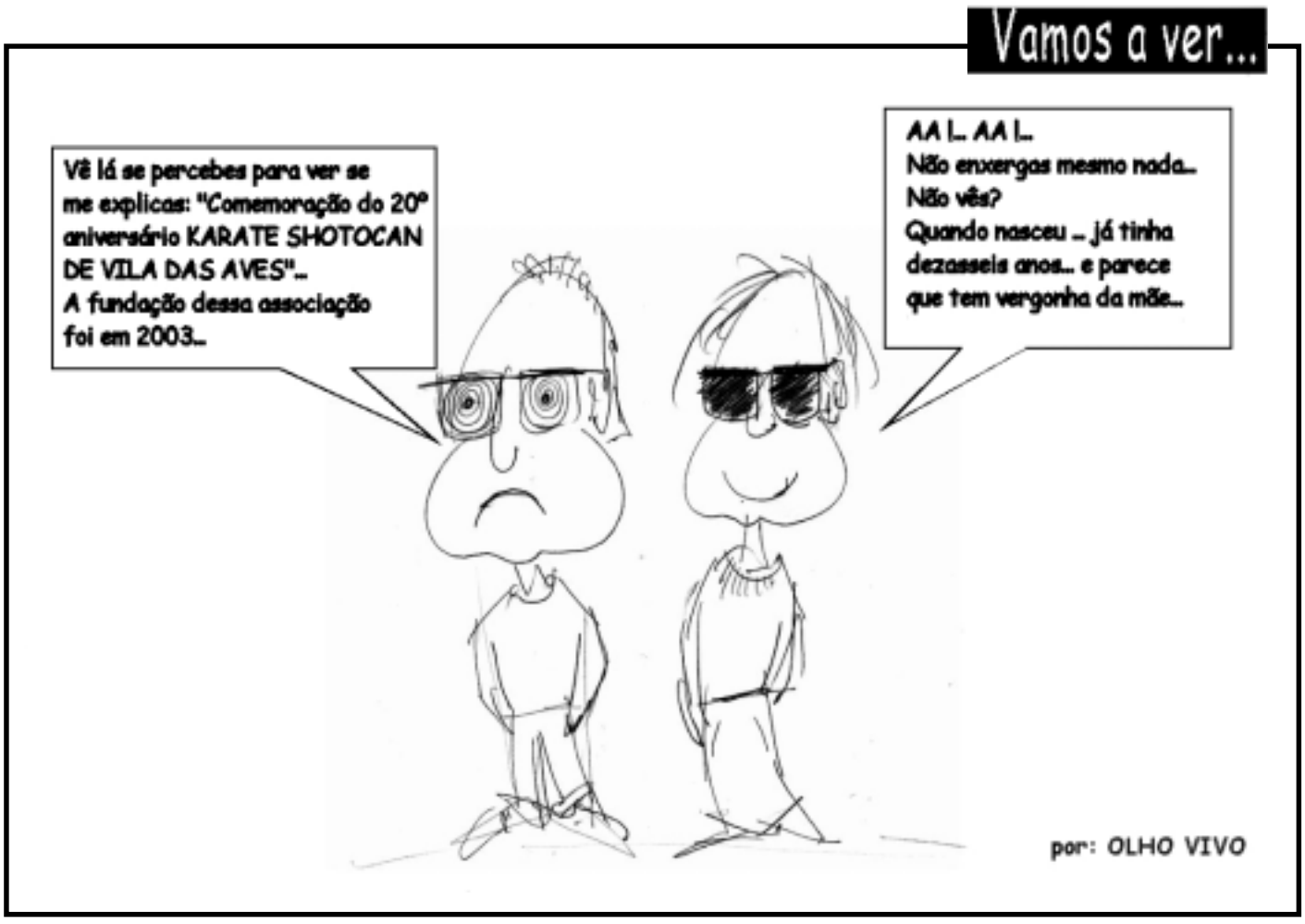
Massagem de Recuperação Física
Técnicas de Osteopatia
Estimulação Muscular
Pressoterapita
Parafina
Termoterapia
Tratamento de Rosto
Tratamento de Corpo
Tratamento de Pés
Tratamento de Mãos
Massagem Anti-stress
Massagem Hot-stones
Fonte D'Equilíbrio
NORBERTA CUNHA *(massagista de recuperação física e técnicas e osteopatia)*
Av. de Poldrães, 354 | Vila das Aves | T. 914 142 532 | e-mail: fonte.equilibrio@gmail.com

INFLEXÕES

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

SAÚDE | A notícia de intenção de criação de uma Unidade de Saúde Familiar nas Aves foi dada à estampa na última edição do Entre Margens. A concretizar-se teríamos a Extensão de Saúde de Vila das Aves a funcionar em pleno e, acredito, deixaria de haver utentes sem médico de família na nossa terra. O problema é que, a concretizar-se, ela será feita sacrificando a permanência de parte dos médicos que actualmente trabalham na sede do Centro de Saúde de Negrelos. Por um lado, seria um tanto ao quanto estranho haver uma extensão com mais clínicos que a sua sede. É por isso que entendo a posição da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos. Esta é, no entanto, uma tendência lógica, a de mais serviços na nossa terra. Porventura, a lógica seria mesmo a de instalar a sede do segundo Centro de Saúde do concelho no segundo núcleo urbano do mesmo, ou seja, em Vila das Aves. No entanto, não podemos esquecer a estrutura e o edifício existentes em S. Tomé. É por isso que há lógica se deve sobrepor a racionalidade. É por isso que o povo avense nunca fez grandes ondas quanto a esta matéria. O importante é que a população esteja servida de cuidados de Saúde primários. Os nossos vizinhos têm a tendência de exacerbar o seu bairrismo, não podendo usar outros argumentos contra o crescente protagonismo das Aves no contexto regional, face a S. Tomé de Negrelos. Ora, aqui têm um tema em que podem levantar a voz por algo racional e justo. Acho que não deve ser obstaculizada a criação da Unidade de Saúde Familiar das Aves, mas os utentes do Centro de Saúde (sede) não devem ser prejudicados. A luta não deve ser impedir a criação da Unidade de Saúde Familiar avense, mas antes pela colocação de mais médicos em Negrelos.

NUANCES | O Plano Tecnológico é uma das bandeiras do governo de Sócrates. Banda larga, governo electrónico, on-line, etc., são termos correntes no discurso governamental. É uma aposta e tem dado resultados. A passagem de meio da tabela para os primeiros lugares no chamado governo electrónico no seio dos 27 estados da União Europeia é relevante. Aliás, Sócrates aproveitou logo e no dia seguinte à divulgação deste estudo fez deste assunto o debate mensal no Parlamento. Só que o país é muito mais que isto e há questões básicas ainda a resolver. Não se pode hipotecar o futuro, não investindo neste novo mundo, mas importa acautelar as necessidades básicas. Daqui a pouco poderemos ter o paradoxo de uma família ter um portátil oferecido pelo Governo, mas não ter dinheiro para pagar a renda da casa ou algo semelhante. Há também o exemplo do investimento estatal em dotar todas as escolas primárias de computadores, mas já se assistiu ao paradoxo de, ao ligar o computador, o contador da luz eléctrica não aguentar por ter mais de cinquenta anos. São as nuances do mundo actual português. *celsodcampos@gmail.com*



Cartas ao director

Escola EBI de Guimarei

A Associação de Pais da Escola EB1 e Jardim de Infância de Guimarei vem, por este meio, informar que na notícia publicada no Jornal Entre Margens número 377do dia 26 de Setembro p.p. em relação à nossa Escola, foi escrito no último parágrafo que "A empreitada contemplou ainda, a construção de um parque infantil, com aplicação de piso flexível e equipamentos próprios". É de salientar que a Câmara Municipal realmente colocou o piso flexível no parque infantil mas todo o equipamento foi adquirido por esta associação de pais. ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB1/ J.I. IGREJA - GUIMAREI

Direito à Saúde em Vila das Aves

Tivemos conhecimento através do jornal Entre Margens da apresentação de uma candidatura para a implementação de uma Unidade de Saúde Familiar, (USF) na Vila das Aves, que funcionaria nas actuais instalações da Extensão de Saúde, levada a efeito por um grupo de médicos que exercem a sua actividade no Centro de Saúde de Negrelos assim como nas extensões de Saúde de Vila das Aves e S. Martinho do Campo.

Ora pela entrevista que li do senhor Ministro da Saúde assim como outros documentos relativos ao assunto da criação das USF, verifica-se estarmos na presença de mais uma investida deste governo com o propósito de desmantelar o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

É de facto uma armadilha muito bem montada para ganhar os profissionais de saúde através de incentivos monetários, com vista, à obtenção dos reais objectivos deste governo, para (chamando-lhe reforma), desmantelar e privatizar o SNS.

Reparem que a decisão da criação destas USF, foi tomada à revelia dos organismos representativos dos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros e administrativos, estas atitudes nada democráticas assim como o próprio nome do organismo Unidade de Saúde Familiar, trás água no bico. (como popularmente se diz).

Quanto à entrevista que li no jornal Médico de Família, os benefícios destas medidas, apenas o senhor Ministro da Saúde se referiu às retribuições dos profissionais de saúde, como factor nuclear da questão, não lhe apanhámos em toda a entrevista uma palavra, sequer, sobre os benefícios dos utentes com a implementação destas novas unidades, ou seja, todo o resto é tabu.

Tal como o próprio senhor Ministro da Saúde reconhece as retribuições ou honorários dos profissionais, são por assim dizer, um primordial incentivo à criação destes organismos, que funcionarão em regime de autonomia gerido pelos próprios profissionais, ou seja, a meio passo da transformação dos actuais Centros de Saúde em clínicas privadas, o futuro o dirá.

O desmantelamento do SNS é mais um velho sonho que, a ser consentido, infelizmente a direita vai ver concretizado. Reparem que a par destas medidas de substituição e encerramentos dos centros de saúde, hospitais, maternidades, criam-se estes organismos de forma subreptícia, dos quais ninguém sabe ao certo o que se pretende.

Alegadamente e a pretexto da falta de médicos de família, este governo, usa abusivamente de alibis como sempre, para mais facilmente aos olhos da opinião pública poder devagarinho desmantelar e privatizar o SNS, aliás, como tem feito noutros bens públicos, como o abastecimento de água às populações e outros sectores da actividade pública, que o diga António Arnaut. BEJA TRINDADE

Escreva-nos para:
Apartado 19 / 4796-908, ou para
entremargens@mail. telepac.pt

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia
VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail:miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199
PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)
Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

O conde de S. Bento, brasileiro já dos seus sessenta, era sempre o juiz destas e de todas as grandes funções; e não olhava a contas. Era gastar à larga; ele pagava e fazia figura. E se a juíza era rapariga pobre, mais se entusiasmava: chamava-a a casa e, se era dada, condecorava-a com um cordão de oiro…

o Lourenço

DE: **MANUEL DA SILVA MENDES**

[CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR]

Outra vez fui eu com um vizinho, de apelido Lemos, à romaria de Nossa Senhora das Dores, na Trofa. Eu era então rapaz e o Lemos quarentão com cinco filhos. Gostava ele de mim, adivinhem lá porquê! Por causa da gramática!

O Lemos tinha vindo de Riba d'Ave casar à minha freguesia e, antes, andara no Rio de Janeiro a carregar sacas de café. Não levara para o Rio nenhumas letras; mas lá, nas horas vagas, recebeu de um preto algumas e chegou a ser sócio do patrão e do Grémio Português.

Voltou a Riba d'Ave brasileiro. E com o pecúlio granjeado no café, casou-se com uma filha de um ex-recebedor do concelho de Barcelos, que se alcançara na batota e conseguira, pela política, que na Relação do Porto lhe desembargassem os bens.

Nasceu no Grémio Literário ao Lemos o gosto pela gramática e acentuou-se em mania quando regressou. E como, erradamente, se convencesse que eu da mesma padecia, veio daí não me largar.

- "Há homens" e não "hão homens". Homens é sujeito ou complemento directo? Se o "mundo" é sujeito, como creio, está bem; se não é, há aqui solecismo. Qual é a sua opinião?

- A minha opinião, senhor Lemos, é que o caso é difícil, mas em vez de solecismo, opino que ande aí ... idiotismo...

- Justamente, justamente é o que a gramática também diz, o Bento José Oliveira. Mas, se é idiotismo, é solecismo também. Estamos pois de acordo.

Eram as romarias de Nossa Senhora das Dores e de S. Torquato de Guimarães as duas que metiam mais fogo e onde se queimavam melhores vacas. O conde de S. Bento, brasileiro já dos seus sessenta, era sempre o juiz destas e de todas as grandes funções; e não olhava a contas. Era gastar à larga; ele pagava e fazia figura. E se a juíza era rapariga pobre, mais se entusiasmava: chamava-a a casa e, se era dada, condecorava-a com um cordão de oiro...

Os rapazes de Santo Tirso, por estas e por outras, fizeram-lhe um dia, à hora da missa, quando ele pensava que ninguém via, uma "toirada" que, por pouco não deu com ele em doido. Que o fraco do conde, sobre as romarias, era com o íman do oiro, atrair àquela hora matutina, raparigas que algumas megeras, a soldo dele, tresloucavam.

Era popularíssimo (porque pagava) e aparecia em toda a parte. Uma vez, um empresário do Porto encheu o teatro uma temporada inteira, caricaturando-o no "Processo do Rasga", se bem me recordo, de opa e vara na procissão de S. Torquato, envolvido num rancho de raparigas a dançar o vira da Maia. O bispo protestou; o conde, não. Assistiu e gostou.

Afinal, o titular acomodou os tirsenses erigindo para a vila um hospital, uma escola e um asilo para velhos. Todos ficaram satisfeitos; e a Câmara, congratulando-se, como todas as Câmaras costumam congratular-se, votou autorização para que ele pudesse alevantar em mármore a sua efígie na frente dos Paços do Concelho, como muito desejava.

Quando chegamos à romaria, eu e o Lemos, abancámos, depois de algumas voltas, junto de uma pipa de vinho, onde se serviam postas de pescada, frango com arroz de forno e pão de ló de Margaride. O Lemos era para estas franquezas.

À romaria fluía gente de todas as redondezas; mas dos romeiros, os mais notados eram os da Maia, com grandes ranchos de raparigas, reboliças, dançarinas e poetizantes ...nesse tempo. Eles e elas, maiatos e maiatas, namoravam-se em verso e eu todo me deliciava a ouvi-los fuzilarem-se, reciprocamente, quadras:

- Não me chame a mim bonita
Nem raminho de alecrim:
Sua fala engana a outras
Mas já não me enreda a mim.

- Inda eu caia no Inferno
Se de engano é meu falar:
Mariquinhas, acardite
Não a quero enganar.

- Ai que me roubaram, exclamou aflito e com as mãos na barriga o Lemos. Roubaram-me o relógio e a corrente d'oiro! Vamos procurar o Lourenço...

- O Lourenço não, contestei. É seu amigo! Outro, sim. Ele, não...

- Mas ele deve saber; ele sabe, tem amigos. Venha daí; deve andar perto.

Fomos e encontramos daí a nada o Lourenço com a Zefa, agarrados a uma perna de carneiro e uma caneca ao lado.

- Amigo Lourenço, aqui à puridade[1]; roubaram-me o relógio e a corrente d'oiro... Só você pode salvar-me.

- Eu, meu caro sr. Lemos, não desfazendo, sou homem honrado e a minha Zefa, que está presente, também. Mas tenho amigos. Nem pio à polícia; deixe-me manobrar.

Voltámos ao arroz de frango, que ficara em meio. Ao Lemos, já não lhe passou nem uma garfada e, pão de ló .... mastigou, mastigou, molhou e nada... E, do lado, outro par:

Se me falta ao prometido
Atiro-me ao Rio Abe:
Meu pai anda carrancudo,
Minha mãe já tudo sabe.

Essa nova que me conta
Não me causa desalentos;
Deixe ver no que isso dá,
Pode ser que sejam ventos…

Em palanque, a poucos passos de nós, enflorado de murta e rosas, estava o conde, sorridente e triunfante, com a juíza, os mordomos e o regedor. A banda dos Conceições repetia o hino; o Leandro, fogueteiro de Negrelos, despicava-se com o Lino de Braga. Parecia que vinha o céu abaixo. Fogo tão valente nunca vi!

Senão quando, abeirando-se do Lemos, o Lourenço ao ouvido lhe segreda:

- Voou para o Porto, o melro, mas no comboio das cinco está cá tudo.

E seguiu sem dar tempo ao Lemos de expandir-se.

- Ainda quero ver... Se apanho o relógio outra vez à mão, faço presente de uma gramática ao Lourenço. A propósito, " era meia noite quando, etc...." Quem diabo é aqui o sujeito? O "mundo", não; o "dia" também não, porque então já não seria noite. Olhe que me traz intrigado, de há muito, este dizer.. E nem o Morais, nem o Viterbo, nem o Epifânio, nenhum diz nada. É que não sabem. Qual é a sua opinião?

- É ainda a mesma: que anda aí idiotismo... Olhe, veja aquela maiata, que bem rebola. E o conde, que olho... Pateta !

Veio a conta: 4 postas de pescada, 12 vinténs; 1 frango com arroz, 4 tostões e meio; 1 arrátel de pão de ló, 16 vinténs; 1 canada, 1 tostão. Soma: dez tostões e meio. O Lemos pagou e fomos dar mais umas voltas.

- Viva o Leandro! Viva o senhor conde! Viva a juíza ! (gritava um bando de bêbedos à nossa frente). Toque a música! Vivam os Conceições! Toque a gaita!

- Quem dá uma esmolinha a este aleijadinho... Ó meu rico senhor, cinco reizinhos pela alma de quem lá tem! Obrigadinho, o Pai do céu lhe pague na bem-aventurança e acrescente o que lhe fica!...

- Ora aqui tem, senhor Lemos, o que é seu. Veja se é isso, e se o lacinho de cabelo, dentro da tampa, é o próprio da senhora Mariquinhas ou não...

- É, é.... Muito obrigado Lourenço. Não há homem mais honrado do que você! Quanto lhe hei de pagar?

- Honrado e amigo para os amigos, senhor Lemos. A mim não paga nada sem me ofender...

- Nem uma pinga? Há-o ali de Amarante, escorregadio que nem uma enguia... E pão de ló, vai?

- Obrigado, estou já até aqui... Vou olhar pela Zefa, que isto de mulheres (hoje não é como dantes) é preciso trazê-las curtas. E mais, ela é séria como as que o são, não desfazendo na senhora dona Mariquinhas....

O Lemos, contente como um grilo, meteu o relógio com a corrente num bolso de segurança que tinha no cós das calças, e dali fomos de retorno para o comboio de Guimarães.

- "Comboio" será bom português? E "ralhes"[2]? Comboio talvez seja; mas ralhes, presente do conjuntivo do verbo ralhar, como demónio se fez substantivo? No Rio diz-se "calhas": o bonde vai pelas calhas. Hein! Qual é a sua opinião?

- É um caso estranho, na verdade. Mas nem sempre os filhos saem aos pais. Um mulato, por exemplo, nem é branco nem é preto e pode ser, apesar disso, bom português.

- Ou brasileiro. Conheci no Rio muitos. O meu patrão tinha uma filha que era "sinhá", quente, por sinal, como um verdadeiro berzabum...

Em dias de romaria, o comboio de Guimarães não tinha mãos a medir. Tudo à cunha. Jotas, vagões de carvão, toda a traquitana era pouco para acomodar a romeira carga humana. A Companhia tirava nesses dias o pé do lodo.

Em Negrelos despedimo-nos. Quando, alguns passos dados, o Lemos corre para mim e:

- E então esta! Não me esqueci eu de oferecer ao Lourenço uma gramática? Qual é a sua opinião?

- Que a ofereça à Zefa, quando a encontrar a jeito. [CONTINUA...]

[1] EM SEGREDO
[2] "RAILS", CARRIS...

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Estamparia têxtil

GONÇALVES & SILVAS, LDA

Telefone | Fax 252 941 134 - Ataínde - 4815 Lordelo GMR - Gumarães

A artista Lauren Field apresenta-se na Casa das Artes de Famalicão no próximo dia 20 de Outubro para um concerto único em Portugal. Lauren é uma das mais importantes cantoras do momento, tendo o seu talento sido reconhecido por diversas vezes. A edição do álbum de estreia, "Modern Woman" recebeu os elogios da crítica e foi recomendado na secção de Jazz da HMV. A cantora assenta as suas raízes musicais no "New Jazz", tornando-se actualmente numa das vozes mais requisitadas nesse universo. O concerto de Lauren Field tem início às 22 horas de dia 20 deste mês. Os bilhetes custam 10 euros.

Número de crianças que dizem gostar muito de livros no vale do Ave aumentou

CONCLUSÕES DO PROJECTO "LEITURAS DO AVE" APRESENTADAS EM SANTO TIRSO

Em Santo Tirso foram conhecidos no final de Setembro os resultados do projecto "Leituras do Ave", em execução desde 2005. O objectivo do projecto era promover e solidificar hábitos e práticas de leitura e, de acordo com dados apresentados no Seminário Final, esse objectivo foi alcançado.

Teresa Calçada, coordenadora do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares no Ministério da Educação e vice-comissária do Plano Nacional de Leitura, esteve presente e defendeu que "ler contraria a barbárie, é fonte de progresso".

De acordo com o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, "este projecto, cujos objectivos se situam em torno da promoção de hábitos de leitura da população pré-escolar e em início da escolarização, faz especial sentido na região do Ave". "Todos nós sabemos que a baixa qualificação e o abandono escolar são dois problemas que em muito influenciam a nossa capacidade para ultrapassarmos a crise económica que atravessamos", adianta o autarca defendendo que "todos os esforços para melhorar a qualificação da população são bem-vindos."

Castro Fernandes, Paula Oliveira, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte, e Joaquim Lima, Administrador-Delegado da ADRAVE, compuseram o painel de oradores na abertura desta sessão, juntamente com Fátima Costa, da Escola EB1 e JI da Cruz d´Argola (Guimarães) e Rosa Maria Monteiro, da Escola EB1 e JI de Quinchães, de Monte Córdova, Santo Tirso.

A escritora Maria José Meireles apresentou o seu livro "Letrinhas e Leituras. Navegar...Navegar". Dirigido a crianças dos 6/7 anos, este livro apresenta a ligação entre vários contos. Aliás, como explica a autora, "trata-se de um conto atrás do outro."

Para encerrar o Seminário, Paula Dourado, directora do projecto, e Tiago Fernandes, avaliador externo, apresentaram os dados que representam os resultados deste projecto. Tendo por base uma metodologia centrada em entrevistas, inquéritos e em observações, Tiago Fernandes concluiu que este "projecto constituiu uma mais-valia para o Concelho". Entre os resultados, verificou-se um aumento de 4,3 por cento do número de crianças que referem brincar muito com livros e um crescimento de 13,2 por cento do número de crianças que dizem gostar muito de livros. Houve uma diminuição de 26,2 por cento das crianças que nunca frequentaram qualquer serviço da Biblioteca. 44,1 por cento dos encarregados de educação afirmam que o projecto foi muito importante para os seus educandos e 39,8 por cento defende que os educandos tiveram uma melhoria bastante boa ao nível dos hábitos de leitura.

Dirigido a crianças entre os 3 e os 7 anos, este projecto chega agora ao fim. Para além dos resultados positivos, fica ainda o site www.leiturasdo ave.com. Com os resultados alcançados pelo projecto "Leituras do Ave" fica uma satisfação evidente e uma vontade de prosseguir com o mesmo. IIIII

OS PREMIADOS DESTA INICIATIVA JUNTO DE PAULO TRINDADE (À ESQUERDA) PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO E'LECLERC

Crédito Habitação transformado em compras no E.Leclerc

INICIATIVA REALIZADA NO ÂMBITO DO 5º ANIVERSÁRIO DO E'LECRERC

IIIII TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

No âmbito das comemorações do 5.º aniversário do E.Leclerc de Lordelo, os responsáveis pelo Conselho de Administração (CA), presidido por Paulo Trindade, optaram por uma lembrança bem diferente. Ao invés de contemplarem só um cliente com um automóvel, optaram pela atribuição, a cinco frequentadores do espaço comercial, do valor relativo ao crédito habitação, até ao limite de 500 euros, em compras no cartão de cliente durante um ano. "Achamos que este prémio seria mais importante porque as taxas de juro estão a aumentar e isso penaliza-nos a todos", explicou o presidente do CA. Assim, por exemplo, se um dos premiados tiver de pagar mensalmente um crédito no valor de 400 euros esse mesmo valor será convertido em saldo no cartão de cliente e, dessa forma, poderão fazer compras gratuitas até atingir essa quantia. Quem não tiver créditos, como aliás aconteceu com três dos premiados, será presenteado com a mensalidade de 250 euros no seu cartão, durante os próximos doze meses.

Dirigindo-se à mesa dos premiados, Paulo Trindade agradeceu-lhes a "fidelidade", na expectativa de os ver "sempre satisfeitos e quando alguma coisa não se processar da forma desejada terão o direito de reclamar junto dos responsáveis".

Aguçando o apetite, deixou no ar a certeza de que até ao final do ano, o espaço passará a dispor de uma área contígua de 4 mil metros quadrados, onde serão incluídas novas lojas, espaços de restauração, uma farmácia, uma óptica e nova agência bancária e que, por alturas da Páscoa será inaugurado um espaço de bricolage, com a mesma área. Serão, por isso, contratados mais cem trabalhadores, totalizando os 310 profissionais, diariamente ao serviço dos clientes. IIIII

LISTA DOS PREMIADOS

1. Abílio Jorge Salgado Fernandes - Moreira de Cónegos; 2 . Maria Inês Mendes Ferreira Faria - Guardizela; 3 . Rosa Lurdes Mendes - Gandarela; 4 . António José da Silva - Vizela; 5 . Maria Gorete Oliveira e Silva - Famalicão. IIIII

Cursos para bacharéis e licenciados desempregados, em Guimarães e Santo Tirso

Planeamento e Sistemas de Informação Geográfica e Curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho – Nível V, são os cursos de formação profissional que a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) vai promover, no âmbito do seu Plano de Formação 2007, destinados a Bacharéis e Licenciados desempregados à procura de novo emprego ou do primeiro emprego residentes na Região do Vale do Ave

Estes cursos de formação vão decorrer, a partir do mês de Novembro, em dois concelhos do Vale do Ave com uma duração de 800 horas (cerca de 6 meses) cada um, em horário laboral. No concelho de Guimarães, irá decorrer o curso de Planeamento e Sistemas de Informação Geográfica, previsto iniciar a 03 de Dezembro de 2007 e em Santo Tirso, será realizado o Curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, a iniciar no dia 05 de Novembro de 2007.

As inscrições podem ser efectuadas na sede da ADRAVE, Av. Barão da Trovisqueira, n.º 358, r/c 4760 – V.N. Famalicão, por telefone 252 302 600, ou, através do site www. adrave.pt.

O Curso de Planeamento e Sistemas de Informação Geográfica resulta de um Protocolo de Cooperação existente entre a ADRAVE e a Universidade do Minho e de uma colaboração com o Departamento de Informática da mesma universidade que permite criar novos instrumentos e novas ferramentas para os futuros profissionais da gestão do território, a partir dos sistemas de informação geográfica.

O Curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho resulta de uma prospecção efectuada pela ADRAVE onde se concluiu que há uma forte procura por parte dos empresários de vários sectores, de técnicos especializados nesta área. É um curso homologado pelo ISHST – Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. IIIII

OUTUBRO SEGUNDA QUINZENA

CARNEIRO 21/3 A 20/4

Carta dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários, ilusão. Amor: poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém. Saúde: Sentir-se-á em forma. Dinheiro: irá ter a oportunidade de se envolver em vários projectos, onde poderá alcançar os objectivos que tanto deseja. Número da Sorte: 32.

TOURO 21/4 A 20/5

Carta dominante: o mundo, que significa Fertilidade. Amor: não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Saúde: embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados. Dinheiro: os seus objectivos poderão ser alcançados nesta fase. Número da Sorte: 21.

GÉMEOS 21/5 A 20/6

Carta Dominante: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade. Amor: estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro. Saúde: espera-o uma fase sem sobressaltos. Dinheiro: não seja demasiado ambicioso. Número da Sorte: 64

CARANGUEJO 21/6 A 21/7

Carta Dominante: 10 de Copas, que significa Felicidade. Amor: favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação. Saúde: esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Dinheiro: fase favorável à obtenção de resultados relativos a projectos de longa data. Número da Sorte: 46.

LEÃO 22/7 A 22/8

Carta Dominante: o Louco, que significa Excentricidade. Amor: estará mais susceptível e emocional. Saúde: espere uma fase tranquila. Gozará de boa disposição. Dinheiro: não ceda a fantasias ambiciosas. Número da Sorte: 22.

VIRGEM 23/8 A 22/9

Carta dominante: a Força, que significa Força, Domínio. Amor: partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e ruptura. Saúde: período tranquilo, sem sobressaltos. Dinheiro: os projectos com sócios estão favorecidos. Número da Sorte: 11.

BALANÇA 23/9 A 22/10

Carta dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil. Amor: momentos de harmonia familiar e sentimental. Saúde: gozará de grande vitalidade neste período. Dinheiro: época favorável para negociações. Número da Sorte: 29.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou. Saúde: procure ser mais moderado. Dinheiro: finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si. Número da Sorte: 36.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Carta dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: os momentos de partilha e romance estarão favorecidos. Saúde: consulte o dentista. Dinheiro: alguma distracção e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Número da Sorte: 75.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1

Carta dominante: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão. Amor: faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Saúde: probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário. Dinheiro: período de estabilidade. Número da Sorte: 60.

AQUÁRIO 21/1 A 19/2

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase. Saúde: preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico. Dinheiro: reina a estabilidade neste campo. Número da Sorte: 71.

PEIXES 20/2 A 20/3

Carta dominante: 2 de Ouros, que si-gnifica Dificuldade/ Indolência. Amor: esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: poderá andar muito tenso. Dinheiro: período positivo e atractivo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal. Número da Sorte: 66.

anedota

Dois alentejanos acabam de assaltar um banco com sucesso.
Param o carro uns quilómetros à frente:
- Atão vamos contar o dinhêro???
- Nem pense nisso. Esperemos po noticiário, cumpadre...

Uma loira estava passeando, quando olhou pra cima e viu um passarinho a voar. Quando o passarinho passou bem por cima dela, soltou um poio... Aí ela disse:
- Porra! Ainda bem que eu estava com a boca aberta senão o pássaro acertava na minha cara.

pensamento

É fácil estar sentado a observar. O que é difícil é levantar-se e agir.

O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho, é no dicionário. IIIII
EINSTEIN

receita

ARROZ DE POLVO COM VINHO TINTO

Ingredientes: 1 polvo médio, 500 g de arroz, 1,5 dl de vinho tinto, 1 cebola, 1 alho, 2 colheres (sopa) de azeite, sal, pimenta.

Lava-se o polvo e retira-se a pele, para depois se cortar aos bocadinhos.
Num tacho de barro, deita-se a cebola e o alho picados, o azeite e, se quisermos, uma folha de louro e leva-se ao lume. Mexe-se bem. Depois, nesse tacho, refoga-se o polvo e acrescenta-se aos poucos o vinho tinto.
Em seguida, deita-se a água e, logo que ferver, adiciona-se o arroz que vai ao forno a cozer.
Acompanhe com vinho verde tinto.

sudoku

		4	8	3	5	9		
	1			9			8	
9				2				3
5			7		8			4
4	2	8				1	7	9
1			2		9			8
8				7				6
	4			5			9	
		6	3	8	4	2		

(soluções próximo número)

IIIII **COLABORAÇÃO DE JP**

RE/MAX - Ave
AMI 5347
252 860 400

Jorge Rebelo **Telm. 913 465 108**
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

Moradia c/ 1.900m2 terreno
S. Tomé Negrelos

T2 – Excelente - Bairro

Moradia T2 c/ terreno - Só 46.000 Euros

Moradia em Vila das Aves 325.000 Euros

Moradia em Landim

Moradia em Bairro 130.000 Euros

T4 - Vila das Aves (Centro)

Terreno S.Martinho

ave@remax.pt **www.remax.pt**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Gongest
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - LJ H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMALICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

entreMARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA**: LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO**: JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

Nº 378 - 17 DE OUTUBRO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADOR: MARCOS CERTO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTRE**MARGENS**

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta 1ª saída de Outubro foi a nossa estimada assinante, Paula da Costa Afonso, residente na Alemanha.

Restaurante ***Estrela do Monte***
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, José F. Oliveira Barros, residente em Delães.

Restaurante ***Sobreiro***
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Francisco Castro, residente em Roriz.

Restaurante ***Adega Regional 2000***
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontaínhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
VªNª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

*

DECO
Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
4050-610 Porto
Telef: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

VENDO
Junto ao Rio Vizela (Lugar do Engenho - Vila das Aves) casa c/ terreno de 2.167m², salão c/ 325m²; Casa de caseiro c/ 89m² e Leira c/ 183m²; Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m².
Contactar: 252 942 487

ALUGA-SE
T2 em moradia, com garagem e jardim
Contactar: 914 968 114

Empresa multinacional precisa de vendedores
NOVO SISTEMA DE VENDAS (ABC)
Contactar: 919 159 183

ALUGA-SE
Pavilhão Industrial c/ a área de 450m2 mais 200m2 de escritório. Energia eléctrica para qualquer ramo c/ alvará de indústria. Junto à EN - Famalicão - Riba d'Ave na freguesia da Carreira.
Contactar: 252 931 973 ou 919 786 509

PROCURA EMPREGO
como técnico administrativo, c/ idiomas (Inglês e Francês), c/ curso técnico profisional, c/ 8 anos de experiência, c/ carta de condução.
Contactar: 912 056 070

PRECISA-SE
Empresa com sede em Vila das Aves pretende contratar electricista com experiência.
Contactar: 252 873 167

PRECISA-SE
Electricista.
Contactar: 252 933 394 ou 912 188 814

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A

31 DE OUTUBRO / 07

entremargens@mail.telepac.pt
entreMARGENS

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE SETEMBRO

DIA 10 – Quitéria de Sousa, com 85 anos, Rua do Rio Ave.
DIA 12 – Albano Martins Leal, com 52 anos, Rua da Vinha.
DIA 12 – Jacinto Ferreira Sampaio, com 58 anos, Rua Srª da Conceição.
DIA 14 – Deolinda da Silva Costa Pimenta, com 87 anos, Rua Srª da Conceição.
DIA 16 – Lino Fernando Rocha Alves da Costa, com 69 anos, Rua 25 de Abril.
DIA 19 – Ilda Elvira dos Santos, com 86 anos, Avenida Conde Vizela.
DIA 26 – Emília de Freitas, com 87 anos, Rua do Rioberto.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE AGOSTO

DIA 3 – Glória Martins Ferreira, com 89 anos, Rua Bernardino Gomes.
DIA 16 – Avelino Pereira, com 80 anos, Rua do Rio Ave.
DIA 14 – José Joaquim Silva Martins, com 47 anos, Bélgica.
DIA 21 – António Crispim Ferreira Lopes Miranda, com 56 anos, Rua da Visitação.
DIA 25 – Maria da Conceição Castro, com 90 anos, Lar da Tranquilidade.
DIA 28 – Rosa da Silva, com 83 anos, Rua Mons José Ferreira.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE JULHO

DIA 6 – António Machado Ferreira Carneiro, com 64 anos, Rua S. Lourenço.
DIA 14 – Maria José Correia, com 91 anos, Rua Silva Araújo.
DIA 23 – Maria José dos Santos Barroso, com 71 anos, França.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE JULHO

DIA 26 – António Martins Coelho, com 94 anos, Rua da Costa.
DIA 30 – Valentim José Barbosa Soares, com 65 anos, Rua de S. João.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE AGOSTO

DIA 3 – José Domingos Neto Pinto, com 49 anos, Rua 1º de Maio.
DIA 26 – Abilio da Costa, com 76 anos, Trav. Prof. Luís Machado.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE SETEMBRO

DIA 4 – Carolina Neto Ferreira, com 64 anos, Rua de Lubazim.
DIA 29 – Maria Vitória de Carvalho, com 90 anos, Rua do Emigrante.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE JULHO

DIA 1 – Manuel Pinto Martins, com 68 anos, Rua dos Soutinhos.
DIA 28 – Joaquim Ferreira da Silva, com 76 anos, Rua da Tapada.
DIA 29 – Manuel Antones Araújo Coelho, com 88 anos, Rua do Loureiro.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE AGOSTO

DIA 14 – Luís Sousa de Castro, com 76 anos, Rua de S.Bento.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE SETEMBRO

DIA 18 – Adelino Coelho, com 71 anos, Rua de Mouros.
DIA 20 – Avelino Ferreira da Silva, com 72 anos, Rua D.Amélia.
DIA 21 – António Mário Fontes Rodrigues, com 73 anos, Rua de Sandim.

O Entre Margens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Emília de Freitas

22-06-1920
26-09-2007

A família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária - Unipessoal, Lda.***

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ORTONEVES
Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

10 a 21 de Outubro de 2007

€ 1,89

Batata Primor
MARCA GUIA
Cal. 32/42, 1Kg
Cal. 20/32, 500 Gr

€ 1,39

Ovos Frescos
"MARCA GUIA"
10 Unid.
Classe M / Classe L €1,59 / Classe XL €1.79

€ 0,69

Creme Vegetal para Barrar
"MARCA GUIA"
250 Gr

€ 5,95

Preparação p/ Arroz de Marisco
"MARCA GUIA"
1 Kg

€ 0,25

Sal de Mesa
"MARCA GUIA"
250 Gr

€ 1,99

Papel Higiénico Compacto
"MARCA GUIA"
Folha Dupla
6 Rolos = 12 Rolos

€ 1,59

Cereais de Trigo c/ Chocolate
"BRIN DE JOUR"
375 Gr

€ 1,85

Cereais Forme Flakes
"BRIN DE JOUR"
375 Gr

€ 1,55

Mortadela Mini
"MARCA GUIA"
350 Gr

€ 1 89

Iogurte 0% c/ Fruta Délì'light
"DÉLISSE"
8 x 125 Gr

€ 0,59

Atum em Óleo
"Marca Guia"
120 Gr

€ 1,49

Vinho Regional Alentejano
"Companhia do Vinho" Tinto/Branco
75 Cl

€ 0,65

Água Mineral Natural
"MARCA GUIA"
6 x 33 Cl

€ 0,49

Terrinas p/ Gato
"LYCAT"
Salmão / Vaca / Anho
400 Gr

€ 3,99

Croquetes p/ Cão
"MARCA GUIA"
Forma / Vitalidade
4 Kg

€ 1,55

Lava Tudo Moriacal
"MARCA GUIA"
2 L

Preços válidos de 10 a 21 de Outubro de 2007. Salvo Erro Tipográfico ou Ruptura de Stock.

MARCA GUIA

A Marca que o Guia

E.LECLERC
Viva mais barato!
LORDELO-GUIMARÃES

O COMBUSTÍVEL NACIONAL +BARATO!

Entregas Gratuitas

Horário
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado
das 9h30 às 23h00

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

tf gest

galp energia

LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempeno de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias

POST GALP - VILA DAS AVES - AV. POLDRÃES - EN105 - TELEFONE: 252 820 666 / 7